



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do Vem, e Segue-Me é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Néfi e Isaías estão falando de seus dias ou dos nossos? A Dra. Camille Fronk Olson explora o contexto histórico da Assíria e da Babilônia para abordar a necessidade de confiar em Jesus Cristo, de seguir o Caminho do Convênio e de se preparar para a Segunda Vinda.

Parte 2:

A Dra. Camille Fronk Olson examina a profunda conexão de Néfi com as palavras de Isaías e sua compreensão do Messias vindouro e sua relevância para a época contemporânea.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dra. Camille Fronk Olson
- 00:43 O que esperar desta semana
- 02:24 Apresentação da Dra. Camille Fronk Olson
- 03:09 Um aviso
- 05:24 Resumo da lição de hoje
- 06:39 Contexto histórico
- 10:13 Cantando sobre as Dez Tribos
- 12:21 Iniquidade e arbítrio
- 15:15 Justiça
- 16:47 2 Néfi 20:12,15 Vanglória
- 20:15 "The Destruction of Sennacherib" (A destruição de Senaqueribe), de Lord Byron
- 24:09 2 Reis 17-25 O Boston Celtics contra a Provo High
- 26:13 2 Néfi 20:28-32 A Assíria às portas
- 28:44 *Isaiah for Airheads*, de John Bytheway
- 29:32 2 Néfi 20:18-26 Árvores e Gideão
- 34:11 O retorno de Senaqueribe à Assíria
- 36:59 O papel de Isaías
- 38:45 2 Néfi 21 Morôni
- 41:36 D&C 113 Haste, ramo e enxertos
- 45:13 2 Néfi 21:10-13 Ensign
- 49:35 2 Néfi 21:16 O caminho do convênio
- 52:38 2 Néfi 22 Salmo de louvor
- 55:20 "Trust in the Lord" (Confiança no Senhor), de Richard G. Scott
- 58:46 2 Néfi 23 A Babilônia como símbolo da Segunda Vinda
- 1:01:10 Ciro: Rei dos reis
- 1:04:02 Heródoto e a destruição da Babilônia
- 1:05:45 2 Néfi 24:10 Babilônia, Lúcifer e simbolismo
- 1:09:18 2 Néfi 24:20-22 Queda da Babilônia e o retorno de Jesus
- 1:12:15 Fim da Parte 1 - Dra. Camille Fronk Olson

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dra. Camille Fronk Olson
- 00:07 A Babilônia como símbolo da destruição da Segunda Vinda
- 01:50 Por que deixar Bountiful?
- 03:33 O Dr. Olson conta uma história sobre a pergunta de um aluno
- 06:47 O Élder Robert D. Hales compartilha uma história sobre pedalar espiritualmente
- 07:51 2 Néfi 24:1-3 A queda de Lúcifer
- 11:46 2 Néfi 24:4-11 Isaías envia uma carta profética
- 13:29 2 Néfi 24:12 Significado do nome Lúcifer

- 15:17 2 Néfi 24:20-24 Satanás não terá um corpo e a Assíria não prevalecerá
- 16:46 2 Néfi 24:23, 32 O Senhor fundou Sião
- 17:12 2 Néfi 24:1-8 Por que Néfi ensina Isaías
- 23:25 2 Néfi 24:9 Orgulho e advertências do Senhor
- 25:40 2 Néfi 24:12-13 Jesus será crucificado e ressuscitará
- 26:21 2 Néfi 24:14-16 A dispersão e a coligação
- 30:01 2 Néfi 25 As fontes de Néfi
- 31:16 2 Néfi 25:17-19 Seu nome será Jesus Cristo
- 32:53 2 Néfi 25:20-24 Néfi escreve para prestar testemunho de Jesus
- 37:00 2 Néfi 25:24-26 A Lei de Moisés e Jesus Cristo
- 41:31 O Dr. Olson compartilha uma história sobre o ensino da graça para cristãos evangélicos
- 44:21 "What is so Amazing about Grace?" (O que há de tão incrível na graça?), de Camille Fronk Olson
- 49:29 John compartilha uma história sobre a conversa com Robert Millet e Greg Johnson
- 51:49 O que é necessário para a exaltação?
- 55:57 Emily Watts e Laundry Nirvana
- 58:49 Dependência de Cristo e o testemunho do Dr. Olson sobre Jesus e o Livro de Mórmon
- 01:06:10 Fim da Parte II - Dra. Camille Fronk Olson

Referências:

Bytheway, John. "Isaiah for Airheads" [Isaías para os Aviadores]. Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/P5154640.html>

<https://www.deseretbook.com/product/P5154640.html>

Bytheway, John. "Jesus Knows I'm a Christian" [Jesus sabe que sou cristão]. Amazon- John Bytheway Talks, 2009. <https://deseretbook.com/p/jesus-knows-im-christian-john-bytheway-69398>.

<https://deseretbook.com/p/jesus-knows-im-christian-john-bytheway-69398>

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Cristo Vivo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-living-christ-the-testimony-of-the-apostles/the-living-christ-the-testimony-of-the-apostles?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-living-christ-the-testimony-of-the-apostles/the-living-christ-the-testimony-of-the-apostles?lang=eng>

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A paz de Cristo elimina a inimizade". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/43renlund?lang=eng>

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/43renlund?lang=eng>

Élder Neil L. Andersen, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Nós falamos de Cristo". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de outubro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/45andersen?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/45andersen?lang=eng>

Élder Robert D. Hales, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Dízimo: Uma Prova de Fé com Bênçãos Eternas". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de novembro de 2002. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2002/11/tithing-a-test-of-faith-with-eternal-blessings?lang=eng>

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2002/11/tithing-a-test-of-faith-with-eternal-blessings?lang=eng>

A Família: A Proclamation to the World (A Família: Uma Proclamação ao Mundo), 1995. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-family-a-proclamation-to-the-world/the-family-a-proclamation-to-the-world?lang=eng>

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/the-family-a-proclamation-to-the-world/the-family-a-proclamation-to-the-world?lang=eng>

Frazer, Mabel Pearl. "Cristo entre os nefitas". Book of Mormon Art Catalog, 8 de fevereiro de 2024. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/christ-among-the-nephites/>

<https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/christ-among-the-nephites/>

Gordon), Lord Byron (George. "A Destruição de Senaqueribe por Lord Byron..." Poetry Foundation. Acessado em 25 de fevereiro de 2024.
<https://www.poetryfoundation.org/poems/43827/the-destruction-of-sennacherib>.

<https://www.poetryfoundation.org/poems/43827/the-destruction-of-sennacherib>

Lund, Gerald N. "The Second Coming of the Lord" [A Segunda Vinda do Senhor]. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families - Deseret Book, 2020.
<https://www.deseretbook.com/product/5244177.html>.

<https://www.deseretbook.com/product/5244177.html>

4-10 de março: "Regozijamo-nos em Cristo". 2 Néfi 20-25, 1º de janeiro de 2023.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/10?lang=eng>

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/10?lang=eng>

McConkie, Joseph Fielding. "The Gathering of Israel" [A coligação de Israel]. The Gathering of Israel [A Coligação de Israel]. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-11-no-1-2010/gathering-israel>.

<https://rsc.byu.edu/vol-11-no-1-2010/gathering-israel>

Olson, Camille Fronk e Kerry Muhlestein. "Entrevista com Camille Fronk Olson sobre as lições das mulheres de Gênesis (semana de 21 de fevereiro)." YouTube - The Scriptures are Real Podcast, 20 de fevereiro de 2022. <https://www.youtube.com/watch?v=P11a1nAk9yA>.

<https://www.youtube.com/watch?v=P11a1nAk9yA>

Olson, Camille Fronk. "Tornar-se Perfeito em Cristo". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 23 de fevereiro de 2024.
<https://www.deseretbook.com/product/5086598.html>.

<https://www.deseretbook.com/product/5086598.html>

Olson, Camille Fronk. "Camille Fronk Olson - What Is so Amazing about Grace?" (O que há de tão maravilhoso na graça?) Discursos da BYUH - What is so Amazing about Grace?, 10 de novembro de 2009. <https://speeches.byuh.edu/directory/camille-fronk-olson>

<https://speeches.byuh.edu/directory/camille-fronk-olson>

Olson, Camille Fronk. "Camille Fronk Olson--Artigos LDS Living." LDS Living. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://www.ldsliving.com/camille-fronk-olson>.

<https://www.ldsliving.com/camille-fronk-olson>

Olson, Camille Fronk. "Camille Fronk Olson: Trailblazer for Women" [Camille Fronk Olson: Pioneira das Mulheres]. YouTube-Camille Fronk Olson: Trailblazer for Women, 16 de novembro de 2022. https://www.youtube.com/watch?v=lxAmWVI2_0E.

https://www.youtube.com/watch?v=lxAmWVI2_0E

Olson, Camille Fronk. "Aula 12 - 2 Néfi 25-30: A Maravilhosa Graça de Deus". The Book of Mormon [O Livro de Mórmon]: A Masterclass, 5 de fevereiro de 2024.

<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-12-2-nephi-25-30-gods-amazing-grace/>.

<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-12-2-nephi-25-30-gods-amazing-grace/>

Olson, Camille Fronk. The Matriarchs: Administrators of God's Covenantal Blessings [As Matriarcas: Administradoras das Bênçãos do Convênio de Deus]. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/creation-sinai/matriarchs>.

<https://rsc.byu.edu/creation-sinai/matriarchs>

Olson, Camille Fronk. "We Believe and Are Sure" [Nós acreditamos e temos certeza]. We Believe and Are Sure . Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/we-believe-are-sure>.

<https://rsc.byu.edu/thou-art-christ-son-living-god/we-believe-are-sure>

Olson, Camille Fronk. "With Healing in His Wings" [Com a Cura em Suas Asas]. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]. Acessado em 23 de fevereiro de 2024.
<https://www.deseretbook.com/product/P5103170.html>.

<https://www.deseretbook.com/product/P5103170.html>

Olson, Camille Fronk. "Mulheres do Antigo Testamento - Kindle Edition por Olson, Camille Fronk, ..." Amazon, 15 de dezembro de 2010. <https://www.amazon.com/Women-Testament-Camille-Fronk-Olson-ebook/dp/B004GEAR68>.

<https://www.amazon.com/Women-Testament-Camille-Fronk-Olson-ebook/dp/B004GEAR68>

Smith, Joseph Fielding. "Doctrines of Salvation [Doutrinas de Salvação]: Volume 1: Sermões e Escritos de Joseph Fielding Smith". Editado por Bruce R. McConkie. Texto completo de "Doctrines of Salvation Volume 1 - Joseph Fielding Smith", 1954.
https://archive.org/stream/Doctrines-of-Salvation-volume-1-joseph-fielding-smith/JFSDoctrinesofSalvationv1_djvu.txt.

https://archive.org/stream/Doctrines-of-Salvation-volume-1-joseph-fielding-smith/JFSDoctrinesofSalvationv1_djvu.txt

"Sources for Teachings of the Prophet Joseph Smith." josephsmithpapers.org. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://www.josephsmithpapers.org/articles/sources-for-teachings-of-js-by-joseph-fielding-smith>.

<https://www.josephsmithpapers.org/articles/sources-for-teachings-of-js-by-joseph-fielding-smith>

Spencer, Joseph M. "What Can We Do? Reflexões sobre 2 Néfi 25:23". What Can We Do? Reflections on 2 Nephi 25:23 [Reflexões sobre 2 Néfi 25:23]. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-can-we-do-reflections-2-nephi-2523>.

<https://rsc.byu.edu/vol-15-no-2-2014/what-can-we-do-reflections-2-nephi-2523>

Diversos. "Texto completo dos relatórios de conferência de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias". Texto completo de "Conference Reports of the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints" [Relatórios de Conferência de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias]. Acessado em 23 de fevereiro de 2024.

https://archive.org/stream/conferencereport1966sa/conferencereport1966sa_djvu.txt

https://archive.org/stream/conferencereport1966sa/conferencereport1966sa_djvu.txt

Watts, Emily. "Emily Watts: The Candy Bar Principle of Perfect Service". YouTube, 12 de maio de 2017. <https://www.youtube.com/watch?v=W8-QRShBNMA>.

<https://www.youtube.com/watch?v=W8-QRShBNMA>

Webb, Chad H. "Falamos de Cristo, Regozijamo-nos em Cristo". "We Talk of Christ, We Rejoice in Christ" [Falamos de Cristo, Regozijamo-nos em Cristo]. Acessado em 23 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-20-no-3-2019/we-talk-christ-we-rejoice-christ>.

<https://rsc.byu.edu/vol-20-no-3-2019/we-talk-christ-we-rejoice-christ>

Informações biográficas:



Camille Fronk Olson era professora associada da Universidade Brigham Young quando este texto foi escrito, ensinando Novo Testamento, Livro de Mórmon, mulheres nas escrituras e Pérola de Grande Valor. A irmã Olson nasceu em Tremonton, Utah. Serviu uma missão de tempo integral para A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em Toulouse, França. Ela é casada com Paul F. Olson. Antes da BYU, a irmã Olson lecionou no seminário e no instituto e foi reitora de alunos na LDS Business College. Ela recebeu um PhD em Sociologia do Oriente Médio, um mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo e um bacharelado em educação. Suas áreas de especialização incluem famílias palestinas, mulheres nas escrituras, Igreja Cristã Primitiva e estudos do Oriente Próximo. Algumas de suas áreas de pesquisa são o Novo Testamento, a doutrina geral da igreja, a vida de Cristo e a cultura e história da Bíblia. A irmã Olson sabe ler em francês e hebraico bíblico.

Aviso de uso justo:

O podcast *Follow Him* com Hank Smith e John Bytheway pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O podcast *Follow Him* com Hank Smith e John Bytheway não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Assyrians Invade Temple Square

GUEST: CAMILLE F. OLSON



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador de júbilo, John Bytheway. John, estamos de volta a Isaías no followHIM. O que você está esperando? O que está achando de Isaías, até agora?
- John Bytheway: 00:00:19 Eu adoro esse material. Estou animado para ver onde Isaías fala sobre o fardo da Babilônia. Ele começa a falar para diferentes nações, não apenas para Israel. Então, isso vai ser divertido. E depois disso, temos Néfi falando sobre o que ele acabou de falar, o que é ótimo. Sim, estou ansioso por isso.
- Hank Smith: 00:00:35 O Dr. Hopkin na semana passada me fez pensar: "Oh, há tanta coisa. Isso não é algo que deva ser pulado". John, hoje temos a companhia de nossa boa amiga, a Dra. Camille Fronk Olson. Camille, o que estamos esperando hoje, ao passarmos por 2 Néfi 20-25?
- Dra. Camille Olson: 00:00:51 Sim, obrigada. Essa é uma parte empolgante dos capítulos de Isaías no Livro de Mórmon. Faremos os últimos quatro capítulos desse grande livro, que, como você mencionou, fala sobre a Babilônia e a Assíria, eventos que aconteceram antes de Néfi e logo depois de Néfi estar em Jerusalém. Essa história é muito importante para entendermos para onde estamos indo, porque ele a compara aos acontecimentos dos últimos dias. Esse é um convite para que reconheçamos como podemos nos preparar melhor e aprender com aqueles que nos antecederam. E então, no capítulo 25, temos o primeiro capítulo em que Néfi profetiza e ensina com base na inspiração que ele teve ao estudar esses capítulos de Isaías, e podemos sentir sua aplicação para o que ele está pensando, e isso nos ajuda a reforçar se estamos captando de Isaías o que Néfi espera que recebamos dele. Esses capítulos são ótimos.
- Hank Smith: 00:02:00 Sim, é uma grande bênção ter alguém lendo Isaías para você antes e depois de dizer: "Procure isso", e então terminamos. "Ei, você viu?" "Você viu isso?" John, Camille não é nova em nosso

podcast. Tivemos muitos episódios maravilhosos com ela. Espero que todos voltem e encontrem esses episódios em nosso canal do YouTube ou em qualquer outro lugar onde obtenham seu podcast. John, apresente-a para aqueles que talvez não tenham ouvido falar de Camille.

- John Bytheway: 00:02:24 Estamos muito felizes por ter a irmã Camille Fronk Olson de volta conosco. Ela é de Tremonton, Utah. Serviu missão em Toulouse, na França. É casada com Paul F. Olson. Foi professora da BYU e reitora de alunos da Faculdade de Administração SUD. Isso é legal, Hank. Ela fez doutorado em Sociologia do Oriente Médio, mestrado em Estudos do Antigo Oriente Próximo e bacharelado em educação, e suas áreas de especialização incluem famílias palestinas e mulheres nas escrituras. Eu sei, tenho alguns livros dela sobre mulheres no Antigo Testamento, no Novo Testamento, na Igreja Cristã primitiva e em Estudos do Oriente Próximo. Estamos muito felizes por tê-la de volta. Obrigado por se juntar a nós novamente, Camille.
- Dra. Camille Olson: 00:03:07 Muito obrigada. É bom estar de volta.
- Hank Smith: 00:03:09 Adoramos tê-lo conosco. Camille, deixe-me ler a introdução do manual e depois vamos começar. Diz o seguinte: "Os escritos de Isaías incluem fortes advertências, mas também oferecem esperança e alegria. Essa é uma das razões pelas quais Néfi os incluiu em seu registro". E então eles citam Néfi aqui, 2 Néfi 11: "Escrevo algumas das palavras de Isaías. Ele disse que aqueles que virem essas palavras poderão elevar o coração e regozijar-se. De certa forma, o convite para ler os escritos de Isaías é um convite à alegria. Você pode se deleitar, como Néfi fez, com as profecias de Isaías sobre a coligação de Israel, a vinda do Messias e a paz prometida aos justos. Você pode se regozijar por viver no dia profetizado em que o Senhor ergueu um estandarte para as nações e reuniu os púrias de Israel. Quando você tem sede de justiça, pode, com alegria, tirar água das fontes da salvação. Em outras palavras, você pode se alegrar em Cristo." Que parágrafo de abertura maravilhoso para esses capítulos, Camille. Por onde devemos começar?
- Dra. Camille Olson: 00:04:08 Muito bem. Gostaria apenas de começar mencionando que é um problema meu, quando estudamos os capítulos de Isaías no Livro de Mórmon. E menciono isso porque é um aviso do motivo pelo qual nunca chegamos aos capítulos de Isaías e nunca os apreciamos de fato. Minha experiência tem sido que, em qualquer classe em que eu esteja, quando estudamos isso, vamos para o capítulo 25 de 2 Néfi e passamos o tempo todo falando sobre as chaves para entender Isaías que Néfi nos dá. E falamos sobre conhecer as profecias sobre os judeus, e

continuamos como se entendêssemos muito sobre as profecias sobre os judeus, quando nem mesmo Néfi nos diz isso, afirmando: "Não vou falar sobre isso". Mas podemos passar muito tempo falando sobre dualismo, paralelismo e poesia, e então você diz: "Quando chegarmos a... Você precisa ter um testemunho de Jesus".

- 00:05:06 Você sai com a ideia de que, se eu tenho um testemunho de Jesus e sei sobre todas essas coisas, eu deveria ser capaz de abrir essas páginas e simplesmente entender, e encerramos a aula. As pessoas são mandadas para casa para estudar Isaías, abrem o livro e dizem: "Isso é difícil e não faz mais sentido como antes".
- Hank Smith: 00:05:22 Certo.
- Dra. Camille Olson: 00:05:24 E o que fizemos? A mesma coisa. Então, isso é um problema. Precisamos evitar isso, para que possamos passar algum tempo nos capítulos de Isaías e realmente ouvir a voz de Isaías. Acho útil o fato de Néfi parecer apreciar particularmente os temas sobre os quais Isaías escreve, que incluem a vinda de Cristo. Em segundo lugar, a dispersão de Israel e, junto com isso, o maior pecado, ao que parece, ou o pecado comum que os está derrubando, é o orgulho. E o orgulho aparece repetidas vezes e, como resultado do orgulho de Israel, eles são dispersos. E então, a coligação, e com que frequência reconheceremos, e veremos isso repetidamente, a coligação segue a mesma maneira que Néfi e Leí definiram a coligação, no Livro de Mórmon, como chegar a um verdadeiro conhecimento do Redentor. E, finalmente, a vitória final do Senhor e o julgamento dos iníquos, o dia milenar e os últimos dias, nós o veremos entrar e sair deles.
- 00:06:39 Isso nos ajuda a enfatizar que ele se importa que encontremos o Salvador e o sigamos. Temos que segui-lo aqui. Esse é um tema muito importante nesses capítulos. Para mim, a maneira mais útil de começar a desvendar algumas das passagens difíceis é conhecer mais da história. Não quero falar muito sobre isso, mas acho que, para mim, isso abriu o caminho. Eu adoro história, e a história desse período, o antigo Oriente Próximo. Quando olhamos para o capítulo 20, e estamos começando, vemos no título do capítulo: "A destruição da Assíria". Lembre-se de que, quando a Assíria era a grande potência do antigo Oriente Próximo, isso ocorreu bem no meio do período em que Isaías foi profeta. Esses foram eventos contemporâneos para ele. Ele viu isso acontecer em primeira mão, eventos que ocorreram entre 740 e 701 a.C., como veremos aqui.

- 00:07:46 Se você observar o versículo dois do capítulo 20, verá a evidência do pecado de Israel. E eu digo pecado, que Deus leva muito a sério: "Afastar o necessário do juízo, tirar o direito dos pobres do meu povo, para que as viúvas sejam a sua presa e para que roubem os órfãos". Com esse orgulho, parece que Israel ignorou os mais vulneráveis em seu número. E se há algo que aprendemos nas escrituras, lendo o Antigo Testamento e o Novo Testamento, é que reconhecemos a seriedade com que o Senhor olha para os vulneráveis e o quanto Ele se preocupa com eles e os vê. E um dos principais sinais de orgulho é o fato de ignorarmos ou tirarmos vantagem dos vulneráveis.
- Hank Smith: 00:08:45 O que ele diz? Moer os rostos dos pobres.
- Dra. Camille Olson: 00:08:49 Sim, é sério. E pense em Tiago, onde Tiago diz: "A verdadeira religião e a imaculada é quando visitamos e cuidamos dos órfãos e das viúvas". Isso está em toda parte. Portanto, temos Israel nesse estado, e Isaías, que você pode ouvir ao fundo, está pregando para eles e advertindo-os. Enquanto isso, aqui está a Assíria. Agora, resumidamente, a Assíria fica a leste. Fica na área que hoje chamaríamos de norte do Iraque. Nínive era a capital, e eles estavam conquistando todos esses povos, e chegaram a Israel. Tenho certeza de que vocês já falaram sobre isso ao lerem alguns dos capítulos anteriores. Mas o Reino do Norte, Israel, acha que pode fazer um pacto com a Síria, que fica bem ao norte deles, e derrotar os assírios. Os profetas estão dizendo: "Não faça isso, não faça isso". E, no entanto, eles pensam: "Somos fortes. Somos mais fortes juntos, podemos fazer isso". E os assírios entram em cena. Os assírios chegam, tomam Israel e os espalham por todas as suas terras. Muito rapidamente, os israelitas do Reino do Norte perdem sua identidade como a Casa de Israel, as tribos perdidas de Israel.
- Hank Smith: 00:10:13 Costumo dizer às minhas alunas, Camille, "Você já cantou sobre essas 10 tribos". E eles: "Não, não cantei." E eu digo: "Acreditamos na coligação literal de Israel e na restauração das 10 tribos". E, de repente, eles começam a cantar: "Sião, a nova Jerusalém". Eles dizem: "Eu já cantei sobre eles." Estamos falando das 10 tribos, esse Reino do Norte.
- Dra. Camille Olson: 00:10:32 É isso aí. E era a época de Isaías, e isso está muito presente em sua mente. Veja o que ele diz no versículo três: "E que fareis vós no dia da visitação e da desolação, que virá de longe?" Trata-se dos assírios: "O que vocês farão quando esses assírios começarem a vir até vocês?" Versículo quatro: "Sem mim, eles se curvarão sob os prisioneiros. Eles cairão sob os mortos". Essa é uma imagem e tanto. Você vê pilhas de mortos. "Por tudo isso, a sua ira não se desviou, mas a sua mão ainda está

estendida." Acho que temos a tendência de querer ler isso de forma a ver a misericórdia do Senhor, que não importa o quanto perversos sejamos, ele ainda está disposto a nos trazer de volta.

- 00:11:20 Mas, pelo hebraico e pelo contexto, o que Isaías está dizendo é: "Cuidado, Israel. Não, o castigo está próximo. Vocês se afastaram de mim, ignoraram os avisos", diz ele no versículo cinco, falando sobre os assírios. Veja o versículo seis. "Eu o enviarei contra uma nação hipócrita". "Enviarei os assírios contra Israel, que é hipócrita." Porque o que Israel está fazendo? Dizendo-se discípulos de Jeová. E, no entanto, ignoram exatamente aqueles a quem ele pediu que cuidassem. Eles ignoram seus profetas. Ele os chama de hipócritas. Há uma tendência de pensarmos: "Ah, o Senhor escolheu a Assíria para humilhar os israelitas, portanto, ele deveria estar recompensando os assírios". Quantas vezes o Senhor usa os ímpios para punir os ímpios?
- 00:12:21 Mas o que vamos descobrir é que os assírios também serão punidos. Posso ler uma citação? E acho que isso é útil em muitas situações quando estamos lendo as escrituras? Algo que parece ter sido profetizado, em que alguém faz algo perverso e o Senhor diz: "Sim, eu lhe disse que isso iria acontecer". E podemos pensar: "Ah, era isso que Deus queria que ele fizesse". Ele enviou os assírios. Deus não torna os assírios perversos aqui. Aqui está uma citação de Joseph Fielding Smith. Está em Doutrinas de Salvação, volume um, página 61. Ele disse: "Nenhuma pessoa foi preordenada ou designada a pecar ou a realizar uma missão maligna". Deixe-me ler isso novamente. "Nenhuma pessoa foi predestinada ou designada a pecar ou a realizar uma missão do mal. Nenhuma pessoa é predestinada à salvação ou à condenação. Toda pessoa tem o arbítrio." E ele dá dois exemplos.
- 00:13:27 O Senhor prometeu a Caim que, se ele fizesse o bem, seria aceito. Judas Iscariotes tinha seu arbítrio e agiu de acordo com ele. Nenhuma pressão foi exercida sobre ele para levá-lo a traírem o Senhor, mas ele foi guiado por Lúcifer. Agora, vejam isso. "Se os homens foram designados para pecar e traírem seus irmãos, então a justiça não poderia exigir que eles fossem punidos pelo pecado e pela traição, quando são culpados." Em outras palavras, eles deveriam estar recebendo uma grande recompensa no céu por terem feito algo tão maligno. E ele diz: "Não. Ele usa os ímpios". Ele disse: "Vá em frente, ímpio, você destrói os ímpios". E aqui ele permite que a Assíria entre e humilhe Israel. Então, acompanhe isso e observe, pois agora estamos ouvindo o rei da Assíria se gabar de sua força.

- Hank Smith: 00:14:23 Camille, você poderia dizer que talvez Israel tenha cumprido seus convênios e mantido a Assíria à distância, mas no momento em que você perde o convênio, perde a proteção. De repente, a Assíria diz: "Espere, há quanto tempo isso está aí? Estamos indo atrás disso". Essa seria uma maneira de ensinar isso?
- Dra. Camille Olson: 00:14:43 Acho que sim, e veremos isso daqui a alguns anos. Porque, lembre-se, este é apenas o Reino do Norte. O que acontece no Reino do Sul? Eles voltam para o Senhor e retornam aos seus convênios, e algo muito diferente acontece. É uma bela lição. Para mim, essa é uma das histórias mais fascinantes do Antigo Testamento, e os maiores milagres que resultam disso. Isso novamente deve nos dar uma esperança incrível e um motivo para nos alegrarmos.
- John Bytheway: 00:15:15 Adoro o que você leu no versículo dois sobre: "Eles afastam os necessitados do julgamento, tiram o direito dos pobres do meu povo". E eu sempre mudo julgamento, porque significa um julgamento justo. Significa justiça. Peço aos meus alunos que mudem o julgamento para justiça, pelo menos em suas mentes, "para aqueles que afastam os necessitados da justiça". E então, para nós, dizemos: "Ah", porque às vezes o julgamento tem um sentido negativo, como Deus julgando, mas estamos dizendo: "Não, isso está afastando os necessitados da justiça", e essa é a coisa ruim sobre a qual o Senhor os está alertando.
- Dra. Camille Olson: 00:15:47 Esse é um ótimo esclarecimento. De muitas maneiras, a melhor forma de traduzir a palavra hebraica é com justiça. O orgulho não está apenas em Israel, o Reino do Norte, mas também na Assíria. E aqui está o rei dos assírios que está se gabando. Você vê isso aqui, começando no versículo oito: "Não são os meus príncipes todos reis?" E ele passa por todas essas diferentes cidades que vem conquistando, bam, bam, bam, incluindo Samaria, que é a capital de Israel, Damasco, que é a capital da Síria. E veja o versículo 10: "Como a minha mão fundou os reinos dos ídolos, e cujas imagens de escultura os excederam em Israel e em Samaria", nós temos deuses melhores do que eles e "nós também os excederemos". Veja, ele agora está de olho em Jerusalém, no Reino do Sul.
- Hank Smith: 00:16:43 Isaías está escrevendo como se fosse o rei da Assíria.
- Dra. Camille Olson: 00:16:47 Sim, e você pode ouvir essa ostentação. Esse é o caminho do rei da Assíria, Salmaneser V, inicialmente o rei. Mais tarde, veremos Senaqueribe. Mas o versículo 11: "Não farei eu, como fiz a Samaria e aos seus ídolos, assim a Jerusalém e aos seus ídolos?" Oh, estou indo, estou indo. Agora, pule o 12, vamos

voltar ao 12, mas aqui está ele novamente, versículo 13. Este ainda é o rei da Assíria: "Pela força da minha mão e pela minha sabedoria, fiz estas coisas, porque sou prudente". Você notou isso, eu, eu, eu? Veremos isso algumas vezes nesses capítulos. Versículo 14: "E a minha mão achou como um ninho as riquezas dos povos, e como quem ajunta os ovos que sobram, eu ajuntei toda a terra, e não houve quem movesse a asa, ou abrisse a boca, ou espreitasse."

00:17:44 É como se ele estivesse dizendo: "Eu entrei e eles estavam sentados como ovos em um ninho, e eu escolhi cada um deles e ninguém deu um pio, ninguém se aproximou". Cortamos a grama em toda a área. Agora, aqui está a resposta do Senhor. Veja o versículo 12. "Portanto, acontecerá que, quando o Senhor tiver realizado toda a sua obra no monte Sião e em Jerusalém", ela ainda não terá terminado. Esse Reino do Norte foi dispersado, mas temos o Reino do Sul e esperamos, esperamos, esperamos. "Castigarei o fruto do coração obstinado do rei da Assíria e a glória de sua aparência altiva." Observem como ele fará isso. Veja o versículo 15. "Porventura o machado se gloriará contra aquele que o corta?" O que ele está dizendo? Você consegue ver isso agora no contexto? A criação se vangloria contra o criador? De onde alguém tira alguma força, algum poder, e com que rapidez o Senhor pode lançar fora esse machado?

- Hank Smith: 00:18:49 Jeová dizendo: "Olhe, Assíria, você foi um instrumento em minhas mãos para humilhar meu povo, Israel. E você está olhando para mim dizendo que somos maiores do que Jeová.
- Dra. Camille Olson: 00:19:00 Sim, é exatamente isso. É exatamente isso. Observe como isso vai acontecer. Se você pular para baixo, isso foi em 720, 722. O Reino do Norte está disperso, a.C., agora estamos em 701. Senaqueribe é o novo rei da Assíria. Ezequias é o rei do Reino do Sul. Isaías está pregando lá, e Ezequias ouve. Ele se arrepende, leva seu povo a se arrepender, e eles se reúnem. São formas notáveis de preparação, mas o Senhor trava a batalha. E a história mais fascinante é que, enquanto a Assíria marchava e começava a destruir algumas das cidades de Judá, eles chegaram a Jerusalém. E isso está em Isaías 36 e 37, se você quiser ver Isaías contando essa história. Adoro quando ele diz: "Todo esse enorme exército dos assírios, nos arredores de Jerusalém, acordava cadáveres". É assim que ele os descreve.
- John Bytheway: 00:20:04 "E quando se levantaram, eis que todos eram cadáveres." E como você...
- Dra. Camille Olson: 00:20:07 Eles eram todos...

John Bytheway:	00:20:08	Ei, o que aconteceu?
Dra. Camille Olson:	00:20:11	Acho que isso deixa bem claro quem travou essa batalha.
John Bytheway:	00:20:14	Certo.
Dra. Camille Olson:	00:20:15	Aqui, Jerusalém não é tocada de forma alguma. Eu tenho um poema. Quero dizer, acho que esse é um milagre extraordinário, e isso envia uma mensagem sobre o que Deus fez por nossos pais. Esse é um dos propósitos do Livro de Mórmon, lembrar-nos das grandes coisas que Ele fez. Lord Byron, um poeta britânico, 1815, você já ouviu esse poema? Chama-se The Destruction of Sennacherib [A destruição de Senaqueribe]. Senaqueribe é o rei da Assíria.
Hank Smith:	00:20:45	Ele é aquele que está esperando do lado de fora de Jerusalém: "Nós vamos buscá-lo".
Dra. Camille Olson:	00:20:48	E ele está enviando esse exército e, nesse poema, fala sobre as viúvas de Ashur. Ashur é uma cidade na Assíria. As mulheres estão em casa esperando que os homens cheguem com todo o saque que pegaram das presas que trouxeram da batalha.
John Bytheway:	00:21:05	Os prêmios.
Dra. Camille Olson:	00:21:06	Os espólios. Sim. Certo, ouça este poema. "A Assíria desceu como um lobo sobre o rebanho, e seus companheiros brilhavam em púrpura e ouro, e o brilho de suas lanças era como estrelas no mar, quando as ondas azuis rolam à noite na profunda Galileia. Como as folhas da floresta quando o verão é verde, aquele exército com seus estandartes foi visto ao pôr do sol; como as folhas da floresta quando o outono sopra, aquele exército no dia seguinte estava murcho e enfezado. Pois o Anjo da Morte abriu suas asas no sopro e soprou na face do inimigo enquanto passava, e os olhos dos adormecidos se tornaram mortais e frios, e seus corações apenas uma vez se pesaram, e para sempre se aquietaram."
	00:21:58	"E lá estava o corcel com a narina aberta, e através dela não rolava o fôlego de seu orgulho, e a espuma de sua respiração ofegante estava branca no gramado, e fria como o spray e as ondas que batiam nas rochas. E ali jazia o cavaleiro, deformado e imóvel, com o orvalho em sua testa e a ferrugem em sua cota de malha, e as tendas estavam todas silenciosas, os estandartes sozinhos, as lanças não erguidas, a trombeta não tocada. E as viúvas de Asur choram em alta voz, e os ídolos são quebrados

no templo de Baal, e o poder do gentio, não ferido pela espada, derreteu-se como a neve aos olhos do Senhor".

- John Bytheway: 00:22:53 Isso é ótimo.
- Hank Smith: 00:22:54 Uau.
- Dra. Camille Olson: 00:22:55 E isso é simplesmente lindo. Eles simplesmente derretem como neve. O poder do gentio, o assírio não ferido pela espada, nenhuma batalha, derreteu-se como a neve no olhar do Senhor. Foi isso que aconteceu. E essa é a história da diferença entre o Reino do Norte e o Reino do Sul. Veja como Isaías escreve sobre isso aqui no capítulo 20:16: "Então o Senhor dos Exércitos enviará. Esses são os assírios, os gordos, seus soldados. Os assírios enviam seus soldados gordos, ou seja, todos vestidos de púrpura e ouro. Mas ele envia magreza e, sob a sua glória, acenderá um fogo como o fogo de uma fogueira. E a luz de Israel será como um fogo, e o santo como uma chama, e arderá, e devorará os seus espinhos e as suas sarças em um dia." Agora, veja, se você não conhece a história de como os assírios foram derrotados, você não entenderá o que Isaías está escrevendo aqui, sua descrição disso, que aconteceu da noite para o dia.
- Hank Smith: 00:24:09 O que você disse é absolutamente maravilhoso. Fizemos um episódio, há dois anos, com Josh Sears sobre 2 Reis 17-25, em que ele fala sobre esse momento em que a Assíria está chegando. Eles estão enviando cartas a Jerusalém para Ezequias dizendo: "Estamos vindo para destruí-lo". E Ezequias pergunta a Isaías: "O que eu faço? O que devo fazer?" E Isaías dizia: "Você ficará bem. Você ficará bem. Confie no Senhor, você ficará bem". Veja, o Boston Celtics está vindo para jogar contra a Provo High e, se você perder, vai morrer. Você confiaria no profeta? Confiaria nele quando disse: "Você vai ficar bem. Você vai ficar bem"?
- Dra. Camille Olson: 00:24:45 E é isso que acontece. É confiar no profeta, quando esse incrível império está chegando para conquistar, e eles conquistaram todos os outros. Se olharmos para um mapa do Império Assírio em seu auge, ele cobre o antigo Oriente Próximo, com exceção de uma bolinha.
- Hank Smith: 00:25:07 É verdade.
- Dra. Camille Olson: 00:25:07 E esse pequeno ponto é Jerusalém. É incrível a maneira como o Senhor os protegeu, e o que isso significará quando chegarmos à época de Néfi? Quando Leí e sua família estiverem em Jerusalém e os profetas estiverem dizendo: "Cuidado. Agora

não é a Assíria, é a Babilônia". E ainda assim, o que as pessoas em Jerusalém estão dizendo? "Temos o templo aqui. Deus nos protegerá. Lembram-se do que ele fez em 701? Somos invencíveis."

- Hank Smith: 00:25:37 Quando Néfi diz: Nem meus irmãos acreditavam que a grande cidade de Jerusalém pudesse ser destruída, não que seria.
- Dra. Camille Olson: 00:25:43 Pode ser destruído.
- Hank Smith: 00:25:44 Pode ser destruído.
- Dra. Camille Olson: 00:25:45 E foi esse evento que fez isso.
- Hank Smith: 00:25:48 Há 100 anos, Deus não permitiu os assírios. Por que ele deixaria os babilônios?
- Dra. Camille Olson: 00:25:52 E você pensa: onde eles depositam sua confiança? Dá para sentir o orgulho aqui? Você vê o orgulho dos assírios, mas também o orgulho de Israel, que podia dizer: "Nós fizemos isso. Fomos nós. E como somos o povo escolhido, Deus sempre nos protegerá, não importa o que façamos".
- John Bytheway: 00:26:13 Se nossos leitores, assim como eu quando era adolescente, chegassem a esses versículos, não saberiam o que fazer com eles. Vamos começar em 2 Néfi 20:28, e nem sei se estou pronunciando-os corretamente, o que, mais uma vez, é parte do que estamos enfrentando. Versículo 28: "Ele chegou a Aiate, passou a Migrom, o que provavelmente lhes causou enxaqueca. Em Micmás, deixou as suas carruagens. Eles atravessaram a passagem e se alojaram em Gibeá. Ramá está com medo, Gibeá de Saul fugiu. Levantai a vossa voz. Ó filha de Galim. Faze-a ouvir em Laís, ó pobre Anatote. Madmena é removida, os habitantes de Gebim se reúnem para fugir, como GI. Vamos parar agora mesmo e dar um testemunho. Quero dizer, ninguém sabe o que isso significa, mas as notas de rodapé ajudam. Veja abaixo. A nota de rodapé 28A diz que as forças de invasão assírias, introduzidas no versículo cinco, avançam em direção a Jerusalém.
- 00:27:08 No versículo 24, é dito a eles: "Não tenham medo da Assíria". Gerald Lund está apresentando uma maneira de aplicar isso, o que é muito bom. Ele tentou fazer uma comparação, e sei que nem todo mundo conhece a geografia de Wasatch Front, mas era lá que o Élder Lund estava quando falou sobre isso. E ele disse: "Imagine assim. Estamos na Praça do Templo, certo? Dakota do Norte e Dakota do Sul se foram, Montana se foi,

Wyoming se foi, Idaho se foi. Washington e Oregon se foram. Nevada se foi, Colorado se foi, todos se foram para os assírios, e o norte de Utah se foi. E então o Senhor diz: "Não tenham medo dos assírios, mesmo que vocês os vejam chegar a Clearfield". E Clearfield cai, mas não desanimem. Quando Syracuse, Layton, Kaysville e Fruit Heights caírem, não desanimem".

00:27:55 Você sabe onde fica Nobe? Porque diz: "O Senhor permanecerá em Nobe naquele dia", no versículo 32. Nobe é uma colina ao norte e a oeste de Jerusalém que dá uma visão militar da cidade, e os assírios chegaram a Nobe. Se continuássemos com essa analogia, é como se o Senhor estivesse dizendo: "Sim, mesmo que a Woods Cross em Bountiful caia, mesmo que North Salt Lake, mesmo que eles acampem em Capitol Hill, não percam a fé. Por quê? Porque tenho um flagelo reservado para eles". Aqui está o exército mais brutal e maciço da história do mundo, até aquele momento, acampado à vista de Jerusalém, e eles estão sacudindo os punhos. Não se trata apenas do fato de que Dakota do Norte e Dakota do Sul desapareceram, e nós estamos em Salt Lake. Podemos vê-los. Há 185.000 deles, e podemos ouvi-los.

Hank Smith: 00:28:42 John, nunca ouvi isso. Onde você conseguiu isso?

John Bytheway: 00:28:44 É de um livro pouco conhecido chamado *Isaiah for Airheads*. Deixe-me dizer a vocês que, antigamente, eles costumavam fazer um simpósio do SEI na BYU, e este é do Élder Gerald Lund. Acho que, na época, era o irmão Gerald Lund que apresentava as escrituras ao vivo, em uma fita cassete, lado A. Mas isso as tornava muito reais. E quando ensino isso, tenho um slide de um cartão postal que tem o Templo e o Capitólio ao fundo, e vocês podem ver como eles chegaram perto.

Hank Smith: 00:29:16 Ah, tudo bem.

Dra. Camille Olson: 00:29:17 Sim.

Hank Smith: 00:29:17 Eles estão bem ali.

John Bytheway: 00:29:18 Sim. A maneira de aplicar isso é: veja, o Senhor vai cumprir suas promessas e, às vezes, o Senhor espera até o último minuto, e isso é frustrante. Mas Ele sempre cumprirá.

Hank Smith: 00:29:30 Isso é ótimo, John.

Dra. Camille Olson: 00:29:32 A geografia faz diferença. A história, a geografia, apenas para poder dizer, ok, as pessoas na época em que Isaías escreveu isso

para aqueles a quem ele pregou, eles entenderam, porque eles entendiam a geografia e o que estava acontecendo lá. Mas isso é diferente para nós. O capítulo 20, creio eu, realmente estabelece uma base incrível para isso. Ele compara esse exército dos assírios a árvores em uma floresta, e nos capítulos 18 e 19, ele diz que o fogo do Senhor os atravessa e os nivelá.

- 00:30:09 Versículo 19: "O resto das árvores de sua floresta será pouco". Quando isso terminar, restarão tão poucas. Diz: "Que até uma criança pode escrevê-las". É a ideia de que você pode contá-las, pois são tão poucas. Mas veja qual é a resposta. Isso é algo que eu penso: "Ok, podemos aprender com isso?" Versículo 20: "Naquele dia, o remanescente de Israel", os que restaram, "e os que escaparam da casa de Jacó", dizendo a mesma coisa, "nunca mais se deterão sobre ele". Ou, se você olhar na nota de rodapé, outra palavra a ser usada para isso é confiar. "Não mais confiarão naquele que os feriu."
- Hank Smith: 00:30:52 Diz depender de. É a mesma ideia, certo?
- Dra. Camille Olson: 00:30:56 Depender, sim. "Mas permanecerá, dependerá do Senhor, o Santo de Israel." Foi um grande alerta. E depois veja o 21: "O remanescente voltará". Em hebraico, essa palavra também pode ser arrepender-se, voltar, arrepender-se, lashuv. "O remanescente voltará para o Senhor. Sim, o remanescente de Jacó, para o Deus poderoso. E ainda que o teu povo Israel seja como a areia do mar, contudo o remanescente voltará", voltará para Cristo. "O consumo decretado transbordará de justiça." Esse é novamente o versículo 24. "Ó povo meu, que habitas em Sião, não temas a Assíria." E ele dá um exemplo no versículo 26. Ele o compara a Gideão e os midianitas. Ele fala sobre os midianitas na rocha de Orebe. Se você olhar na nota de rodapé e voltar a Juízes, lembra-se da história de Gideão? Ele reúne um exército para lutar contra os midianitas, que eram tão numerosos quanto gafanhotos, e o exército era grande demais.
- 00:32:06 E o Senhor diz: "Ó Gideão, você precisa de um exército menor". Ele o está diminuindo até que eles tenham apenas algumas centenas. Então, lembre-se de que eles fizeram um círculo ao redor de onde estavam os midianitas, e cada um tinha uma lanterna e um shofar ou trombeta e os tocaram. Os midianitas pensaram que havia um exército inteiro atrás de cada um deles e se dispersaram. Da mesma forma, o Senhor diz: "Eu cuidarei de vocês". É a mesma coisa que aconteceu com os assírios. Eles acordaram cadáveres mortos. Conclusão do capítulo 20, veja os versículos 32 e 33. Você leu isso, João. "Permaneçam em Nobe naquele dia. Ele sacudirá a sua mão contra o monte da filha de Sião, o outeiro de Jerusalém." Mas o versículo 33, "Eis que o

Senhor dos Exércitos cortará os ramos com terror", você pode ver a mesma metáfora das árvores da floresta, "e os altos de estatura serão cortados, e os altivos serão humilhados". Ele derruba os orgulhosos.

- John Bytheway: 00:33:09 É interessante a frequência com que as árvores são comparadas às pessoas nas escrituras. E aqui o Senhor é como esse lenhador que desce e as corta. E uma das coisas que nossos ouvintes podem ter ouvido é que os lendários Cedros do Líbano eram essa floresta lendária, que se tornou um símbolo de orgulho. O último versículo diz: "Ele cortará as moitas da floresta com ferro, e o Líbano cairá por um poderoso". Portanto, acho que ele se refere aos cedros do Líbano. Acho que seria bom dar aos nossos ouvintes esse versículo exato para o resto da história, com o qual estamos brincando. Trata-se de Isaías 37:36. E diz: "Então saiu o anjo do Senhor, e feriu no arraial dos assírios a cento e vinte e cinco mil, e quando se levantaram de madrugada, eis que eram todos cadáveres."
- Hank Smith: 00:34:03 Quando eles surgiram.
- John Bytheway: 00:34:05 Que é como você se levanta?
- Hank Smith: 00:34:07 Uma maneira divertida de dizer isso.
- Dra. Camille Olson: 00:34:09 É uma ótima maneira.
- John Bytheway: 00:34:11 Então Senaqueribe, ou como quer que digamos, Senaqueribe teve que voltar sozinho e relatar o que havia acontecido. E há uma outra fonte bíblica que diz: "Mandei prender o rei de Judá como um pássaro em uma gaiola". Mas isso foi tudo o que ele pôde escrever em seu diário, porque nunca entrou em Jerusalém. Por isso, adoro estarmos falando sobre essa história de fundo, essa memória está na mente deles quando Leí sai e diz: "Não, os babilônios estão vindo desta vez".
- Dra. Camille Olson: 00:34:41 E acho que isso é fundamental para isso e é fundamental reconhecer que, sim, Leí e Néfi, essa é uma história relativamente recente, e o fato de que a mentalidade deles, muitos dos que estão em Jerusalém estão dizendo: "Nunca poderemos ser destruídos. Nunca poderemos ser invadidos. Isso nunca aconteceu. Deus sempre nos protegerá". E quantas vezes podemos nos sentir assim na vida, que, por causa de qualquer situação, onde vivemos, ou qual é a nossa fé, a igreja a que pertencemos, ou algo assim, de alguma forma nos protege de quaisquer desafios e dificuldades, e que podemos nos tornar orgulhosos e pensar que nada pode acontecer?

Hank Smith:	00:35:25	Camille, é por isso que no capítulo 18, Isaías disse: "Vocês rejeitaram as águas que lhes ofereci, as águas de Shiloah".
John Bytheway:	00:35:32	Isso é suave, então aqui vai...
Hank Smith:	00:35:36	O dilúvio da Assíria, e diz que ele irá até Judá, até o pescoço. Então, são eles bem perto de Jerusalém, certo?
Dra. Camille Olson:	00:35:44	Sim, bem ali, porque eles conseguiram. Eles pegaram Laquis. Quero dizer, quantas outras cidades falam sobre os assírios em Judá, mas não Jerusalém?
Hank Smith:	00:35:53	Deixe-me ter certeza de que entendi o que vocês dois estão dizendo. Isso aconteceu por volta de 700 a.C. A Assíria chegou e não conseguiu tomar Jerusalém.
Dra. Camille Olson:	00:36:02	701, se quisermos exatamente isso. É 701.
Hank Smith:	00:36:06	Então você está dizendo que 100 anos depois, quando Leí está dizendo: "Olha, não é a Assíria, eles já se foram. É a Babilônia. Eles estão chegando". As pessoas estão dizendo: "De jeito nenhum".
John Bytheway:	00:36:15	Sim.
Dra. Camille Olson:	00:36:16	Sim. Jeremias é muito bom para ler nesse período, porque ele é um profeta na mesma época que Leí. E ele viu isso quando os babilônios chegaram e disseram: "Oh, suas palavras, Jeremias, as palavras do profeta estão tirando o poder de nossos militares". Sim. Ninguém quer seguir os militares se ouvir os profetas, porque os profetas estão dizendo para não lutar contra eles. E eles estão dizendo: "Ah, mas um templo, um templo". Você quase pode ouvi-los dizendo: "Temos o templo, portanto estamos protegidos. Não vamos conseguir isso". Onde depositamos nossa confiança, onde depositamos nossa fé, se não for no Santo de Israel, haverá surpresas, e essas são dramáticas.
John Bytheway:	00:36:59	Essa é uma das funções de Isaías. Ele é um conselheiro dos reis de Judá. Parece que sua mensagem é: não faça alianças com outras nações, deixe que Deus seja seu aliado. É isso mesmo. Porque eles estão sempre pensando: "O que vamos fazer? Aqui está a Assíria, aqui está a Assíria. O que vamos fazer?" E o Senhor está dizendo: "Eu sou seu aliado. Faça de mim o seu rei e não se preocupe com os outros reis".
Hank Smith:	00:37:20	Talvez o Egito possa nos ajudar. Talvez o Egito possa nos ajudar.

- Dra. Camille Olson: 00:37:23 Sim. Portanto, tenha isso em mente. Acho que isso é muito importante. Depois desse capítulo, a mensagem que Isaías está enviando é: "Confiem no Senhor e não façam aliança com outros. Somente ele pode nos salvar. Somente ele pode nos proteger. É no Seu poder que confiamos. Não é a nossa própria mente, não é a nossa própria sabedoria". Acho que isso é muito importante.
- Hank Smith: 00:37:52 Bem, isso é incrível, Camille, onde o capítulo 20 seria quase uma língua diferente para mim. Agora eu entendo.
- Dra. Camille Olson: 00:37:59 Com a história, faz uma grande diferença, e um pouco da geografia. Para mim, é isso que a torna viva. Certo, 21 é muito diferente. E este é Isaías. Ele entra e sai de todos esses temas diferentes.
- Hank Smith: 00:38:13 Ele realmente não gosta de cronologia, não é?
- Dra. Camille Olson: 00:38:16 Não, não da forma como fazemos.
- Hank Smith: 00:38:18 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:38:19 E o fato de que ele pode estar falando sobre diferentes períodos de tempo ao mesmo tempo.
- John Bytheway: 00:38:23 Oh, ele não sabe onde está. Ele está em vários fusos horários ao mesmo tempo. E veremos isso quando chegarmos a 2 Néfi 24, quando ele vir o rei da Babilônia, ele diz: "Oh, Lúcifer, como vai, filho da manhã?" E você pensa: "Espere, espere, para onde você foi?"
- Dra. Camille Olson: 00:38:37 Porque o rei da Babilônia é um tipo de Lúcifer, e você pode ir e voltar assim.
- John Bytheway: 00:38:41 Certo. De repente, ele está em uma existência pré-mortal. Você está certo.
- Dra. Camille Olson: 00:38:45 Então, o capítulo 21, o que é legal para nós como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é o fato de que Morônio citou esse capítulo três vezes para Joseph Smith, naquela noite em setembro de 1823, quando apareceu para ele.
- Hank Smith: 00:39:04 E até mesmo no dia seguinte.
- Dra. Camille Olson: 00:39:04 Sim.
- Hank Smith: 00:39:04 Uma quarta vez no dia seguinte, portanto.

- Dra. Camille Olson: 00:39:08 E então, pela quarta vez, no dia seguinte, ele diz que isso está prestes a se cumprir. Era o texto que ele tinha, sobre o qual você leu na história de Joseph Smith, versículo 40. E então temos a seção 113 de Doutrina e Convênios, especialmente os dois primeiros versículos, onde Joseph perguntou ao Senhor: "Ajude-me a entender o que é esse simbolismo aqui?" Especialmente nos versículos 1 e 10, a vara que sai do tronco de Jessé, e um ramo que cresce de suas raízes, e a raiz de Jessé no versículo 10. As respostas que o Senhor lhe dá na Seção 113 realmente nos ajudam a entender isso melhor. Mas esse é um capítulo em que vemos o Senhor Jesus Cristo e uma descrição dele, temos uma pequena amostra do reinado milenar, por causa do que ele faz, mas como ele faz isso em uma reunião que acontece mais tarde, que vemos nas respostas do Senhor, que incluem Joseph Smith e seu papel na criação de um estandarte para as nações.
- 00:40:23 Trata-se da coligação de Israel. É sobre o poder, a sabedoria e o poder capacitador de Jesus Cristo, a paz que vem quando O seguimos. Vamos dar uma olhada em algumas dessas coisas, certo? E ver o que descobrimos com base nessas fontes para nos ajudar. Versículo 1: "Do tronco de Jessé sairá uma vara". É interessante outras palavras que, no hebraico, para mim, parecem que o tronco de Jessé é um tronco. Essa vara que sai dela, acho que a chamaríamos de ramo. Você pensa em uma árvore, e um galho sai do tronco. E então um ramo crescerá de suas raízes. Esse é um galho que sai das raízes. Nós provavelmente o chamaríamos de broto. Meu pai era o Sr. Árvore frutífera. As árvores estão por toda parte. Estamos enxertando, temos brotos e ramos, e poda.
- Hank Smith: 00:41:21 Camille, essa é uma boa infância para uma futura religião.
- Dra. Camille Olson: 00:41:23 Sim. Eu sei, eu sei. Ainda faço minha profissão.
- Hank Smith: 00:41:26 Seu pai não sabia. Ele sabia?
- Dra. Camille Olson: 00:41:26 Bem, eu fui criada em uma fazenda.
- Hank Smith: 00:41:29 Ele sabia que estava treinando?
- Dra. Camille Olson: 00:41:31 Eu sei. Eu digo: "Ensine-me sobre enxertos".
- Hank Smith: 00:41:34 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:41:36 Na seção 113, e podemos ir até lá e ler, se achar que seria útil, mas fica muito claro que a vara é Joseph Smith, esse ramo que

cresce do tronco de Jessé, e o tronco do qual ele cresce é Jesus Cristo. Não poderia ser outro senão Jesus Cristo. Você já pensou de onde Joseph Smith tira seu poder e autoridade? Ele sai diretamente dele, e esse broto que cresce das raízes é o Salvador, Jesus Cristo, que é descendente direto de Jessé, da casa de Judá, do reino de Davi, que é o rei dos reis, o rei legítimo de lá.

- 00:42:22 E os versículos de dois a cinco são, na verdade, uma descrição do Salvador, de Jesus Cristo, que é a fonte de todo esse poder. "O espírito do Senhor repousará sobre ele, Jesus Cristo. O espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor. E o fará de entendimento rápido no temor do Senhor, e não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos, mas com justiça julgará os pobres."
- 00:42:57 O que falamos anteriormente no último capítulo é que ele faz justiça aos pobres e aos vulneráveis. "Com justiça julgará os pobres e repreenderá com equidade os mansos da terra; e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro de seus lábios matará os ímpios. E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade, o cinto dos seus rins." A descrição de sua bondade e, portanto, qualquer pessoa que cresça a partir dele, que venha dele, refletirá algumas dessas características e qualidades.
- Hank Smith: 00:43:37 Acho que você estava conosco no ano passado, Camille, quando falamos sobre a Última Ceia.
- Dra. Camille Olson: 00:43:41 Sim.
- Hank Smith: 00:43:42 Onde Jesus fala sobre estar conectado a ele, "Permaneça em mim".
- Dra. Camille Olson: 00:43:47 Sim. E se não formos, se formos cortados, definharmos e morremos, não há vida. Veja que os versículos seis a nove falam sobre a paz e a glória que virão com o reinado milenar, como resultado do que o Salvador faz, por causa de sua justiça, por causa de seu julgamento, por causa de seu poder. E é muito bonito. Vou ler o versículo nove, a paz que está ali. "Não farão mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar." Quero dizer, essa é a descrição mais bonita no que diz respeito à verdade que cobre toda a Terra como as águas do mar, em um dia em que recebemos tantas fontes de mentiras, conspirações e relatos distorcidos, que muitas vezes

não sabemos o que é verdade e o que é erro, em quem podemos confiar? Ele fala sobre a verdade cobrindo toda a Terra como as águas do mar. Isso é lindo.

- John Bytheway: 00:45:03 E Néfi adora esse versículo. Ele o cita novamente em 2 Néfi 30:15. "Não farão mal nem destruirão em toda a minha montanha sagrada."
- Dra. Camille Olson: 00:45:13 Qualquer pessoa que deseje o que o Senhor deseja esperaria ansiosamente por esse dia. Mas como isso acontece? O que está mais próximo de nós? Agora o versículo 10. Naquele dia, que é um dia posterior, haverá uma raiz, uma raiz de Jessé, Joseph Smith, que servirá de estandarte para o povo. O que é um estandarte? Algo que levantamos.
- John Bytheway: 00:45:43 Uma revista da igreja.
- Dra. Camille Olson: 00:45:45 Revista da igreja. É isso aí. Uma faixa que você segura e que atrai as pessoas para eles. É isso que uma faculdade, há uma faculdade com esse nome agora.
- John Bytheway: 00:45:54 Não, é um banner, certo?
- Dra. Camille Olson: 00:45:55 Sim, sim. Você precisa segurar uma bandeira ao chamar as pessoas para se reunirem para a guerra.
- John Bytheway: 00:46:02 É um padrão.
- Dra. Camille Olson: 00:46:03 Esse é um padrão. Há um bom padrão. Devemos manter isso para trazer as pessoas, "Os gentios devem procurar por ela". Agora, isso não é interessante? Não se trata apenas de Israel. Agora, está chamando os gentios. "E o seu repouso será glorioso." "E acontecerá naquele dia que o Senhor tornará a pôr a sua mão pela segunda vez, para recuperar o remanescente do seu povo, que restar." E ele menciona todos esses lugares novamente, porque onde Israel foi espalhado? Por toda aquela região. E agora ele diz: "Nesta segunda vez, nestes últimos dias, tentarei reuni-los novamente". E o versículo 13 fala sobre a inveja de Efraim e os adversários de Judá. "Efraim não terá inveja de Judá. Judá não afligirá Efraim." Há uma reconciliação aqui. A palavra grega para expiação é reconciliação. Portanto, há expiação novamente para nos unir. Isso é somente por causa de Cristo, mas por causa desse estandarte e da restauração do evangelho por meio de Joseph Smith, há essa onda de reunião que está acontecendo novamente.

Hank Smith:	00:47:18	Historicamente falando, ele quer dizer Efraim como no reino do norte de Israel, Judá, o reino do sul de Israel? Eles se dividiram após o reinado de Salomão e, um dia, voltarão a se unir, e isso pode simbolizar a união de todo o Israel em toda a Terra.
Dra. Camille Olson:	00:47:35	Sim. Obrigada por esclarecer isso. Sim, é exatamente isso. É esse tornar-se um, a unificação, porque somos um, não necessariamente em um lugar, mas somos um com Jesus Cristo. Joseph Smith fez uma declaração que cito com frequência sobre o propósito final da coligação de Israel, e ela se encaixa muito bem com os ensinamentos do Livro de Mórmon, que são muito claros sobre o que é a coligação, e eu adorei, o Élder Christofferson citou isso em nossa última conferência geral. Deixe-me ler essa citação. Este é Joseph Smith. "Qual era o objetivo de reunir o povo de Deus em qualquer época do mundo? Em qualquer época, qual é o propósito da reunião? O objetivo principal era construir uma casa para o Senhor, por meio da qual Ele pudesse revelar a Seu povo as ordenanças de Sua casa e as glórias de Seu reino, e ensinar ao povo o caminho da salvação, pois há certas ordenanças e princípios que, quando ensinados e praticados, devem ser realizados em um local ou casa construída para esse propósito."
	00:48:47	Então você diz, a reunião está acontecendo hoje? Claro que sim. Em todo o mundo. Onde quer que um templo seja dedicado, há evidências de que a coligação está acontecendo. E não é em um único lugar, é em todos os lugares. A ideia é que você venha até ele, encontre-o no templo, aprenda a verdade sobre ele, essa reconciliação. A animosidade, a inveja, derrete como neve diante do olhar do Senhor. Isso é cura. É a verdadeira cura. Quando Morôni disse: "Isso está prestes a ser cumprido", a bandeira estava prestes a ser erguida.
	00:49:35	E o versículo 16: "Haverá uma estrada para o remanescente de seu povo". Gosto de criar esse caminho, porque às vezes ficamos muito presos em uma estrada. Mas se pensarmos que eu sou o caminho, a verdade e a vida, ele estabeleceu um caminho, ele estabeleceu o caminho, o caminho da aliança, e esse é Jesus Cristo, para nos guiar: "Os que restarem, da Assíria". A Assíria representa os ímpios do mundo, assim como foi para Israel no dia em que ele saiu da terra do Egito. Nós viemos, e isso ao longo do caminho de volta ao Senhor. O capítulo 21 nos dá esperança e o plano de como isso vai acontecer. E que, de muitas maneiras, podemos dizer que fazemos parte desse processo que está acontecendo agora.
Hank Smith:	00:50:30	Então Camille, versículo 11, ele colocará sua mão pela segunda vez e então eles fazem referência a 15, 16. Isaías faz referência

aos filhos de Israel saindo do Egito. Portanto, esta é a segunda vez que ele trará Israel de volta para casa, como fez no Êxodo.

- Dra. Camille Olson: 00:50:47 Sim.
- John Bytheway: 00:50:48 Sim, essa foi a primeira vez. Adorei que você tenha mencionado a declaração do Profeta Joseph Smith, de que o propósito de nos reunirmos em qualquer época do mundo era construir um templo, e eu só queria mencionar que este é o convênio abraâmico, que devemos abençoar todas as famílias da Terra. Qual é a melhor coisa que podemos oferecer? É que as famílias sejam seladas umas às outras. Portanto, é assim que o convênio abraâmico se encaixa no motivo pelo qual estamos nos reunindo.
- Hank Smith: 00:51:12 Fico imaginando se essa lembrança de Moisés no Mar Vermelho parecerá impossível. Vai parecer que você não consegue chegar ao outro lado, mas eu farei um caminho. Sempre penso nisso quando estou no Mar Vermelho, e o Reino Celestial está do outro lado, e o Senhor diz: "Você não vai chegar lá sozinho, vai? Vou ter que abrir um caminho".
- Dra. Camille Olson: 00:51:36 Tenha isso em mente. Acho que essa é a lição de casa nesses capítulos. Não vou conseguir fazer isso sozinho. Precisamos nos lembrar disso. É a antítese do orgulho e é o símbolo da verdadeira fé em Jesus Cristo. E acho que Néfi está enfatizando isso, Jacó estava enfatizando isso, Isaías simplesmente bateu a cabeça contra a parede tantas vezes, que muitos de seu povo não quiseram ouvir isso. E, às vezes, basta ter uma visão geral, e Isaías está tentando dar a nós e a eles essa visão geral que diz que vale a pena. O Egito, o Mar Vermelho e os filhos de Israel retratam de forma tão bela e poderosa o poder de Deus diante das mais incríveis adversidades. Quantas pessoas depois citam isso novamente para ajudá-las a se lembrar: se Deus fez isso, então conhecemos seu poder, ele pode fazer tudo o que quiser.
- Hank Smith: 00:52:38 Camille, esses dois primeiros capítulos foram fantásticos. Vamos continuar. 22, notei que não é tão longo.
- Dra. Camille Olson: 00:52:44 Bem, não é. Quero dizer, você pensa sobre onde estivemos, e 22 é exatamente como aquela outra pausa dizendo: "Podemos parar e nos alegrar?" Isso é como um salmo de louvor ao Senhor. Você quase pode cantá-lo.
- John Bytheway: 00:52:58 Ah, você pode ouvir a música no verso dois.

- Dra. Camille Olson: 00:53:00 Sim. Veja o versículo dois. "Eis que Deus é a minha salvação. Confiarei e não temerei." Você pensa no que acontece com os assírios. Você pensa sobre o que o futuro pode nos reservar e o que 21 nos diz sobre o futuro e diz, oh, versículo três: "Portanto, com alegria tirareis água das fontes da salvação". É uma oportunidade de cantar louvores a Jeová pelo que ele fez e pelo que fará, e por termos depositado nossa confiança nele. Portanto, é um belo repouso bem ali.
- John Bytheway: 00:53:38 Sim, posso ouvir partes de um hino no verso dois. Ele é minha alegria e minha canção, de dia e de noite.
- Hank Smith: 00:53:45 Isso foi muito bom, John.
- Dra. Camille Olson: 00:53:46 Temos hinos de louvor que cantamos e eu digo: "Será que podemos cantá-los com fervor e real intenção? Aleluia. O que ele fez é uma oportunidade para reconhecermos sua mão em nossa vida.
- John Bytheway: 00:54:05 Lembro-me de uma vez, em uma reunião sacramental, eu era um jovem adolescente. Mas começamos a cantar e o coralista simplesmente parou todos nós e olhou para nós como quem diz: "Sério?". Vocês são simplesmente... Olhem para essas palavras. Vejam o que está acontecendo aqui. Foi muito bom. Fez com que nos lembrássemos de cantar como se estivéssemos falando sério.
- Dra. Camille Olson: 00:54:29 Sim.
- Hank Smith: 00:54:29 Isaías ensina essa lição e ela é basicamente uma canção.
- Dra. Camille Olson: 00:54:33 É isso mesmo.
- Hank Smith: 00:54:33 Jeová é minha força, não o Egito, não a Síria, não meus aliados, meus aliados em potencial.
- Dra. Camille Olson: 00:54:43 E eu confiarei. "Eu confiarei e não terei medo".
- John Bytheway: 00:54:47 Pense nos assírios em sua vida que parecem estar vindo atrás de você, e quais são essas coisas? Onde você deposita sua confiança quando essas coisas estão chegando? Todos nós temos assírios. Espero que não. Eles eram muito brutais.
- Hank Smith: 00:55:00 Mas temos coisas que tememos.
- Dra. Camille Olson: 00:55:02 Sim, é isso mesmo. Acho que é isso mesmo. Temos algumas desconexões nos relacionamentos que causam consternação. E

acho que tudo isso aqui está dizendo que, com confiança no Senhor, podemos ter paz e reconciliação.

- Hank Smith: 00:55:20 Camille, como estamos falando aqui sobre o capítulo 22, o Senhor é a minha força. E em ambos os capítulos 20, 21 e agora 22, houve um discurso que realmente teve impacto sobre mim. Foi no ano em que eu estava me formando no ensino médio, em outubro de 1995. Richard G. Scott fez um discurso chamado Trust in the Lord [Confie no Senhor]. E se você me perguntasse de todos os discursos que me lembro do Elder Scott, esse estaria entre os três primeiros. Vou ler apenas algumas frases desse discurso. "Exercer fé é confiar que o Senhor sabe o que está fazendo com você e que pode realizar isso para seu bem eterno, mesmo que você não consiga entender como Ele pode fazer isso." Essa é a Assíria chegando. Não há como sobrevivermos a isso.
- 00:56:05 E então ele diz o seguinte: "Somos como crianças em nossa compreensão das questões eternas e seu impacto sobre nós aqui na mortalidade. No entanto, às vezes, agimos como se soubéssemos de tudo. Quando você passar por provações para os propósitos Dele, se confiar Nele, se exercer fé Nele, Ele o ajudará. Esse apoio geralmente virá passo a passo, uma parte de cada vez", provavelmente não 185.000 soldados assírios morrendo em uma noite, mas linha após linha. "Enquanto você estiver passando por cada fase, a dor e a dificuldade decorrentes do aumento de tamanho continuarão."
- 00:56:42 Eu me lembro dele dizendo: "Não, enquanto você estiver passando por cada fase, deve ficar mais fácil". Ele está dizendo: "Não, não vai. "Se todas as questões fossem resolvidas imediatamente em sua primeira petição, você não poderia crescer. Seu Pai Celestial e Seu Filho amado o amam perfeitamente. Eles não exigiriam que você passasse por um momento a mais de dificuldade do que o absolutamente necessário para seu benefício pessoal ou para o benefício daqueles que você ama." Todo o discurso é maravilhoso, mas esse parágrafo específico se destaca para mim: "Aí vem a Assíria e eu não tenho a menor chance". Quero dizer, pense nisso em alguém que sente que não pode superar um vício: "Isso vai me afogar. Isso vai acabar com minha vida. Lá vem a Assíria e ela vai passar pelo meu pescoço e me afogar".
- Dra. Camille Olson: 00:57:31 Isso é a vida real. Não é uma solução rápida, porque há algo no processo de vivenciar essas provações e todas as probabilidades contra nós. Isso nos dá a oportunidade de realmente aprender a confiar, a confiar inabalavelmente. E isso não poderia acontecer se todas as orações fossem respondidas da maneira que

esperávamos e tão rapidamente quanto pedíamos. E Deus está criando aqui, desenvolvendo um povo que será inabalável e criará esta Sião. E isso não pode acontecer sem grandes desafios. É como eu disse muitas vezes, se permitirmos, Deus nos levará a um lugar onde ninguém pode nos ajudar, a não ser ele, e é nesse lugar que realmente o encontraremos. É isso que ele quer para essas pessoas, e hoje, o que ele quer para nós. E isso não pode acontecer sem oposição em todas as coisas. Portanto, essa é a boa notícia e é a notícia da esperança, mas também é a notícia do fim até o fim, não é mesmo?

- 00:58:46 E ainda temos mais dois capítulos de Isaías para examinar. No capítulo 23, vemos a destruição da Babilônia como um tipo da segunda vinda nos últimos dias. E é aí que temos esse fardo da Babilônia que John mencionou no início do podcast. E isso está acontecendo agora, o que ele está falando é que depois que a Babilônia entrou e destruiu Jerusalém, destruiu o templo. Sim. A mesma coisa que os residentes pensavam com certeza que nunca aconteceria, que Lamã e Lemuel estavam dizendo: "Não, isso nunca poderia acontecer", que Leí prometeu: "Isso vai acontecer. Eu vi".
- Hank Smith: 00:59:33 Camille, isso acontece depois que Lehi sai.
- Dra. Camille Olson: 00:59:36 Sim, Leí parte em 600, e a Babilônia já começou a fazer incursões e a levar algumas pessoas, mas a verdadeira destruição acontece em 586 a.C.. É aí que, em massa, as pessoas são levadas de volta para a Babilônia. Diferentemente dos assírios, que as espalharam por toda parte, os babilônios as mantiveram juntas na Babilônia. E eles mantiveram sua identidade, mas estavam completamente fora de sua terra natal. Eles sabem que o templo foi destruído.
- Hank Smith: 01:00:12 É aqui que Daniel entra em cena.
- Dra. Camille Olson: 01:00:13 Daniel está aqui. Mesaque, Sadraque e Abednego. Sim, é onde estamos. E aqui está agora o Senhor, e como ele vai cuidar da Babilônia. Não tenha medo dos babilônios. Da mesma forma, não temam os assírios. E, sim, o reino do sul, o povo de Judá, ou que chamaremos de judeus mais tarde na versão grega, levou um tapa na mão, mais do que isso, ao ser levado para o cativeiro. Mas o Senhor não se esqueceu deles e se oferecerá para recuperá-los mais uma vez. Esse fardo da Babilônia, eles estão dizendo: "Espere um minuto. Nós éramos os poderosos. Éramos os grandes. Como pode ser isso?"
- 01:01:02 Acho que Isaías está fazendo uma coisa interessante: ele fala sobre o dia milenar e a segunda vinda do Senhor. Ele faz isso

como um tipo. Como um tipo, ele observa como os babilônios foram derrubados. Os babilônios tomaram Israel e os levaram de volta para a Babilônia. Mas veja aqui no versículo 17, deixe-me pular para lá. "Eis que eu incitarei os medos contra eles". Isso é a Pérsia. E você se lembra quem foi o rei da Pérsia que tomou a Babilônia? É o nosso adorável Ciro, certo?

- Hank Smith: 01:01:42 Ele quer rei dos reis escrito em sua lápide.
- Dra. Camille Olson: 01:01:45 Sim. E, de certa forma, Isaías o usa como um tipo de Cristo aqui. Há o Cilindro de Ciro. É um artefato antigo da época de Ciro, esse enorme cilindro de pedra no qual está escrito o modo de Ciro, sua versão de como eles derrubaram a Babilônia. É um dos meus favoritos. Marduk era o Deus dos babilônios. E Ciro dirá, estou parafraseando aqui, veja bem, ele diz: "Marduk, o Deus dos babilônios, olhou para o mundo todo e disse: 'quem eu quero para governar meu povo? E ele me escolheu'. Ciro diz que entrou, e os babilônios ficaram muito felizes por tê-lo como rei. Eles simplesmente abriram os portões e o deixaram entrar, e ele derrubou o império babilônico sem lutar, sem nenhuma batalha.
- Hank Smith: 01:02:45 Cyrus se via como um libertador, como se eu estivesse libertando vocês desse mal.
- Dra. Camille Olson: 01:02:50 E, de certa forma, eu gostaria de dizer que ele fez algumas coisas notáveis. Ele é diferente de outros povos, como os assírios e os babilônios. Ele permite que cada um dos diferentes povos que foram conquistados por eles adorem seu próprio Deus. Os babilônios adoram Marduk, ele quer acima de vocês e, portanto, está feliz e vocês podem adorá-lo. E o que ele diz aos judeus, o povo de Judá? "Voltem para casa. Podem voltar para casa e reconstruir seu templo. Ah, e a propósito, aqui estão todas as coisas que os babilônios tiraram do seu templo. Vocês podem ficar com elas e levá-las de volta, reconstruí-las". Dessa forma, foi uma abordagem muito inovadora, e os persas permaneceram no poder por um longo tempo. Isso aconteceu cerca de 50 anos após a destruição de Jerusalém, ou seja, por volta de 539 a.C.
- Hank Smith: 01:03:50 Camille, então, enquanto Néfi está envelhecendo, ele provavelmente é um homem velho do outro lado do mundo. É quando os persas chegam e permitem que alguns dos judeus retornem.
- Dra. Camille Olson: 01:04:02 Sim. Agora, deixe-me contar-lhe, já que estamos fazendo um pouco de história sobre isso. Heródoto, um historiador grego, deu uma versão diferente, e sua versão combina um pouco mais

com o que Isaías está usando como um tipo aqui, a destruição nos últimos dias. De acordo com Heródoto, eles desviaram o rio Eufrates, de modo que não havia água passando pela Babilônia, e entraram em solo seco, sitiaram a cidade e cometaram algumas atrocidades incríveis ao derrubar a capital e, consequentemente, o resto do império.

- Hank Smith: 01:04:40 São os persas que estão chegando com Ciro?
- Dra. Camille Olson: 01:04:42 Os persas chegando. Essa é a versão. E sabemos que, depois disso, a Babilônia nunca mais voltou a ser uma cidade. Ela se tornou uma área desolada, e isso faria sentido no que diz respeito ao desvio da água.
- Hank Smith: 01:04:56 Deixe-me falar sobre nossa linha do tempo aqui, Camille. Para aqueles de nós que estão pensando, ok, como faço para acompanhar tudo isso? O Reino do Norte de Israel foi derrubado pela Assíria, depois a Assíria caiu nas mãos da Babilônia. Depois, a Babilônia toma Judá, o Reino do Sul. É quando Leí parte. Então, cerca de 60 anos depois, a Pérsia do Extremo Oriente chega e toma a Babilônia.
- Dra. Camille Olson: 01:05:21 E isso inclui a Terra Santa. Sim.
- Hank Smith: 01:05:26 É muito útil conhecer um pouco da linha do tempo.
- Dra. Camille Olson: 01:05:29 Sim. 722, 586, 539.
- Hank Smith: 01:05:37 E Camille, você está dizendo que Isaías viu isso como basicamente a queda do mal, isso é o que acontecerá com o mal.
- Dra. Camille Olson: 01:05:45 Sim. E ele vê isso a longo prazo. Portanto, no capítulo 24, o rei da Babilônia será um símbolo de Lúcifer e da queda do mal. É para lá que estamos indo. É para lá que estamos indo. Se voltarmos e você vir esse dia do Senhor no versículo nove: "Cruel, com ira e furor". Porque o que ele está fazendo? Ele está vindo para deixar a terra desolada. Agora, pense no que vai acontecer com a Babilônia: "E destruirá dela os seus pecadores". E, no versículo 10, ouvimos muitas vezes, quando se fala da segunda vinda, que as estrelas do céu não darão a sua luz, o sol se escurecerá e a lua não fará brilhar a sua luz. E o fato de que esse é o Senhor por trás disso no versículo 11: "Castigarei o mundo por causa do mal".
- 01:06:40 Acho que, por muito tempo, sempre pensei nisso como sendo, porque haveria tanta poluição, maldade e escuridão da terra

que cobre o sol, que você não consegue ver a luz. Mas deixe-me sugerir outra coisa. Se esse é o verdadeiro rei dos reis, esse é o Senhor da luz. Lemos no final do Apocalipse, o Apocalipse de João, que não haverá sol nem lua no reino celestial, porque Jesus Cristo e nosso Pai Celestial estão lá. Ele é a fonte de luz. O que acontece se ele vier com todo o seu brilho, o que acontece com o sol? O que acontece com o brilho das estrelas? Você não poderá vê-las.

- Hank Smith: 01:07:32 É como ter uma lanterna ao meio-dia. Ela não faz nada.
- Dra. Camille Olson: 01:07:35 Sim, exatamente. Tenho pensado nisso, olhando dessa forma, quando ele vem e diz: "Castigarei o mundo pelo mal e os ímpios pela sua iniquidade, e farei cessar a arrogância dos soberbos", lá está o orgulho novamente. E a ideia do orgulho é que eu acho que posso fazer isso sem ele, não preciso dele, eu sou o poderoso. "Derrubarei a altivez dos terríveis". Olho para o versículo 15. "Todo aquele que é orgulhoso será transpassado, e todo aquele que se une ao ímpio cairá à espada." Esse "aos ímpios", no versículo 15, novamente, não está na versão King James de Isaías. Apenas se juntou a eles, acho que está em itálico.
- 01:08:26 Isso é esclarecedor: "Todos os que se unirem aos ímpios cairão à espada", e fala sobre as atrocidades que estão acontecendo. Oh, eu não consigo nem ler em voz alta o versículo 16. Isso me faz chorar. Mas estou pensando em tantos lugares na Terra neste momento, onde mulheres e crianças, os vulneráveis, estão sofrendo atrocidades. Mas agora, veja o versículo 19. "E a Babilônia, a glória dos reinos." Será que alguma coisa poderia ser melhor do que a Babilônia? "A beleza da excelência dos caldeus será como quando Deus subverteu Sodoma e Gomorra." Podemos fazer esse paralelo. E você pensa sobre a água desviada.
- Hank Smith: 01:09:13 Sim. O grande e espaçoso edifício caiu, certo? E grande foi a sua queda.
- Dra. Camille Olson: 01:09:19 Sim. Não há base. Não há nada que a sustente. O orgulho do povo. Então, no versículo 20, diz: "Babilônia nunca mais será habitada, nem será habitada de geração em geração". Quero dizer, isso é profundo. Esse é um registro antigo. Quer você queira inventar uma história de quem escreveu Isaías ou se isso é realmente da época de... É antigo, e veja o que aconteceu com essa área. Não há Babilônia. E o versículo 21: "Animais selvagens do deserto jazerão ali, e suas casas estarão cheias de criaturas tristes". Não são pessoas que estão vivendo lá. Versículo 22: "As feras das ilhas clamariam nas suas casas

desoladas, e os dragões nos seus palácios aprazíveis; e o seu tempo está próximo, e os seus dias não se prolongarão, porque depressa a destruirei. Sim, pois serei misericordioso com meu povo, mas os ímpios perecerão." Você pode ver isso como um tipo lá atrás com a Babilônia e a queda da Babilônia para os persas. Mas Isaías vê isso de uma forma mais ampla, quando o Salvador voltar.

- Hank Smith: 01:10:32 E esse é um capítulo difícil de ler, Camille. Mas acho que é importante percebermos que essa é a consequência natural de sermos a Babilônia. Se você governar de forma tão brutal, você cairá.
- Dra. Camille Olson: 01:10:45 Sim. E confiando nesse braço de brutalidade, intimidação e crueldade, e pensando que é aí que está o poder, o Senhor está dizendo: "Você não viu nada".
- John Bytheway: 01:11:00 Eu gostaria de voltar ao versículo 12. "Farei com que o homem seja mais precioso do que o ouro fino". Bem, é claro que todos nós somos preciosos aos olhos de Deus, mas precioso, nesse contexto, significa raro ou escasso.
- Hank Smith: 01:11:12 Para o povo da Babilônia.
- John Bytheway: 01:11:13 Sim, por causa das destruições que estão chegando. "Até mesmo um homem que a cunha dourada de Ofir." Ofir era um lugar famoso pela pureza de seu ouro. Mas, na verdade, quando vi pela primeira vez a cunha dourada de Ophir, lembrei-me de uma pizza de queijo realmente excelente que comi uma vez, à qual nos referimos como a cunha dourada de Ophir. Há um Ophir Utah. Há um lugar perto de Tooele ou algo assim chamado Ophir.
- Hank Smith: 01:11:39 É mesmo?
- Dra. Camille Olson: 01:11:40 Veio do O de legal.
- John Bytheway: 01:11:43 O de legal.
- Hank Smith: 01:11:43 Legal. Ei, ouçam, pessoal, sempre achei que o fato de o condado de Utah não ter uma Parley P. Pizza é uma farsa. Essa é uma maneira fácil de ir.
- John Bytheway: 01:11:53 Deveria haver uma Parley P. Pizza. E eles poderiam servir isso lá. Poderiam servir a cunha dourada de Ophir lá.
- Hank Smith: 01:12:00 Acabamos de iniciar uma ideia de negócio.

John Bytheway: 01:12:01 E então eles poderiam ter o tremor dos céus do próximo versículo. O tremor dos céus, provavelmente isso...

Dra. Camille Olson: 01:12:04 Acho que vocês dois deveriam começar um.

Hank Smith: 01:12:04 O tremor dos céus.

Dra. Camille Olson: 01:12:06 Você conseguiria. Sim.



Satan, I Thought He'd Be Taller



GUEST: CAMILLE F. OLSON

- John Bytheway: 00:00:01 Bem-vindos à parte 2 com a Dra. Camille Fronk Olson, 2 Néfi capítulos 20 a 25.
- 00:00:07 Camille, gostei do que você fez, essa ideia de que a primeira linha, "A destruição da Babilônia é um tipo da destruição da segunda vinda". E vimos a mesma coisa em 2 Néfi 20, a destruição da Assíria é um tipo da destruição da segunda vinda. E, como Isaías faz com frequência, um evento atual também se torna um prenúncio de um evento futuro.
- Dra. Camille Olson: 00:00:29 E é útil saber qual foi essa história, esse evento atual da época deles, para que saibamos com o que estamos lidando.
- John Bytheway: 00:00:37 O texto fala sobre o dia do Senhor. E podemos pensar que se trata de um único dia, mas há muitos dias diferentes do Senhor e eles são um dia de julgamento. Há um dia de julgamento sobre a Babilônia. E também parece que está falando de um dia do Senhor nos últimos dias, no contexto da segunda vinda.
- Dra. Camille Olson: 00:00:57 Sim, isso é verdade.
- Hank Smith: 00:00:58 Acho que já falei sobre isso no Livro do Apocalipse. Pouco antes da queda da Babilônia ou do grande edifício, há um grande versículo em que o Senhor realmente fala com as pessoas no edifício. Apocalipse 18:4: "Ouvi uma voz vinda do céu". Então, aqui está a Babilônia ou o grande e espaçoso edifício ou o reino de Satanás e está prestes a cair e o Senhor diz: "Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados e não recebas das suas pragas". Camille, talvez isso seja algo que eu possa aceitar, não tenha uma casa na Babilônia porque ela está caindo.
- John Bytheway: 00:01:36 Já não nos despedimos de você?
- Hank Smith: 00:01:38 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:01:40 Oh, Babilônia. Oh, Babilônia.

Hank Smith:	00:01:42	Certo. Nós nos despedimos de você.
Dra. Camille Olson:	00:01:43	Nós nos despedimos de você. Mm-hmm.
John Bytheway:	00:01:45	Quando estávamos gravando a última música, Hank, eu estava pensando que deveríamos deixar a Babilônia. E, infelizmente, vemos algumas pessoas deixando Bountiful. Temos essas bênçãos excelentes e maravilhosas. Por que você deixaria Bountiful?
Hank Smith:	00:01:59	Deixe-me encontrar essa ótima citação de Elder Maxwell.
John Bytheway:	00:02:01	Seria de se esperar que houvesse mais coisas para fazer em um prédio tão espaçoso, como talvez uma pista de boliche.
Dra. Camille Olson:	00:02:05	Como uma pista de boliche.
John Bytheway:	00:02:07	Sim. Mas a atividade preferida é ir até as janelas e apontar.
Dra. Camille Olson:	00:02:11	E adoro a pintura de Minerva Teichert do grande e espaçoso edifício, o sonho de Lehi. Ela está pendurada no edifício Joseph Smith na BYU. Está bem perto do caminho, um. A maioria das pinturas que você vê está muito longe. Você meio que vê isso à distância, mas bem ali você pode ver o branco dos olhos deles no grande e espaçoso edifício.
Hank Smith:	00:02:33	Nossa!
Dra. Camille Olson:	00:02:34	Quero dizer, acho que a zombaria é muito pessoal. Mas então você olha e pode ver o céu pela janela. É como uma fachada. Você acha que está no ar. E da forma como Minerva a pintou, é apenas a fachada. A fachada lhe diz que a única coisa que eles sabem fazer é zombar. E eles levam outras pessoas para lá, e depois o que fazem? Dão meia-volta e sua única atividade é, sim, zombar dos que estão na árvore.
John Bytheway:	00:03:01	Sim. Se você ler 1 Néfi 8, há um lugar em que Leí diz: "Eles estavam zombando daqueles que estavam comendo do fruto da árvore. E, mais tarde, diz que eles estavam apontando o dedo para mim e para os que estavam comendo da árvore. E eu pensei: "Uau, veja, chegará um momento em que isso se tornará pessoal.
Dra. Camille Olson:	00:03:17	É por isso que gosto dessa pintura. Ela é realmente única, porque tudo parece muito próximo.

- John Bytheway: 00:03:23 Se você pudesse ter a Árvore do Fruto da Vida mais deliciosa, por que teria Twinkies estragados nas máquinas de venda automática do grande e espaçoso edifício?
- Dra. Camille Olson: 00:03:33 Eu tinha um aluno na BYU em uma aula de calouros do Livro de Mórmon. Estábamos conversando sobre o sonho de Leí e chegamos à passagem em que havia aqueles que tinham chegado à Árvore da Vida e tinham realmente participado dela, mas depois ficaram envergonhados ao ver as pessoas no grande e espaçoso edifício. Uma aluna levantou a mão e disse: "Talvez eles estivessem envergonhados porque pensavam que não mereciam o amor do Senhor". É uma história muito diferente. Nunca me esqueci disso. Nunca me esqueci disso. Você acha que o adversário trabalha de muitas maneiras diferentes que levariam alguém a pensar: "Eu não o mereço". E falamos sobre orgulho aqui nestes capítulos, onde pensamos: "Não preciso dele".
- Hank Smith: 00:04:24 Está invertido.
- Dra. Camille Olson: 00:04:25 Esse é um lado diferente, e eu penso, oh, o quanto ele está dizendo "venha"? "Vinde. Sem dinheiro e sem preço, venha".
- John Bytheway: 00:04:36 Essa árvore está disponível para todos. Temos muitas pessoas ouvindo que podem estar nesse tipo de situação neste momento. Adoro o fato de que em Alma 33:16, quando estão citando Zenos e Zenock, está escrito: "Tu estás irado, oh Senhor, com este povo, porque eles não entendem as tuas misericórdias". Não é "eles não podem". Eles não entenderão. "Não, isso não pode se aplicar a mim. Estou muito confuso". E é assim: "Não, na verdade, você precisa entender as misericórdias dele e como elas são completas". Então, eu gosto disso.
- Dra. Camille Olson: 00:05:08 Sim.
- Hank Smith: 00:05:08 Sim. Por definição, misericórdia é algo que você não merece. No momento em que você a merece, não é misericórdia. Por definição, certo?
- John Bytheway: 00:05:15 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:05:15 Sim.
- Hank Smith: 00:05:16 O Êlder Maxwell disse, tenho isso na minha margem do capítulo 23: "Vamos de uma vez por todas estabelecer nossos residentes em Sião e abandonar a casa de veraneio na Babilônia".

- 00:05:29 Eu adoro a árvore, mas de vez em quando vou visitar o prédio.
- Dra. Camille Olson: 00:05:34 Acho que isso remete ao que vimos no capítulo 20, uma nação hipócrita. Uma coisa é agir como um discípulo de Cristo, e outra coisa é manter o pé na Babilônia e dizer: "Ah, mas a maneira como me comporto, como me visto, como falo, não quero que as pessoas pensem que não sou igual a elas". E ficamos com vergonha de nossos residentes em Sião e tentamos manter a casa de veraneio na Babilônia florescendo. Ele a chama de nação hipócrita.
- John Bytheway: 00:06:12 Sim. Deixe-me compartilhar algo. "É impressionante como a gloriosa cidade da Babilônia foi não apenas conquistada, mas reduzida a pó, sem deixar quase nenhum vestígio de que tenha existido." O Élder LeGrand Richards comentou que quando Howard W. Hunter e Spencer W. Kimball voltaram da Terra Santa depois do Natal de 1961, LeGrand Richards perguntou ao irmão Hunter se ele tinha visto a Babilônia. Ele respondeu: "Bem, eu vi o que restou dela".
- Hank Smith: 00:06:39 Sim.
- Dra. Camille Olson: 00:06:46 É isso mesmo. E Isaías profetizou isso, que esse seria o caso. Acho que isso é importante.
- Hank Smith: 00:06:47 Antes de sairmos do capítulo 23, gostaria de contar a vocês uma rápida história do Élder Robert D. Hales. Esta é da revista Ensign de julho de 2002. "Quando eu era menino, costumava ir de bicicleta para casa à noite, para o treino de basquete. Eu conectava um pequeno gerador em forma de pera ao pneu de minha bicicleta. Então, quando eu pedalava, o pneu girava um pequeno rotor que produzia eletricidade e emitia um único e bem-vindo feixe de luz. Era um mecanismo simples, mas eficaz, mas eu tinha de pedalar para fazê-lo funcionar. Aprendi rapidamente que se eu parasse de pedalar minha bicicleta, a luz se apagaria. Também aprendi que, quando eu estava pedalando ansiosamente, a luz se tornava mais brilhante e a escuridão à minha frente se dissipava. Algumas pessoas perguntam: 'Por que tenho de ir à reunião sacramental? Por que tenho de viver a palavra de sabedoria? Pagar o dízimo? Por que não posso ter um pé na Babilônia? Posso lhe dizer por quê? Porque para pedalar espiritualmente são necessários os dois pés'.
- Dra. Camille Olson: 00:07:45 Isso é ótimo. É como se você não pudesse servir a Deus e a Mamon.
- Hank Smith: 00:07:48 Hum-hum. A pedalada espiritual requer os dois pés.

- Dra. Camille Olson: 00:07:51 Muito bem. Capítulo 24, título do capítulo: "Israel será reunido e desfrutará do reinado milenar e Lúcifer será expulso do céu". No início, você vê um pouco sobre essa reunião, que é uma parte muito importante, mas a maior parte do capítulo é a queda de Lúcifer. O tipo dele é o rei da Babilônia, então é assim que Isaías está retomando algo que seria muito importante para Néfi, eu acho, pois ele saberia quem estaria familiarizado com o rei da Babilônia quando eles saíssem de Jerusalém. Histórias sobre ele estariam sendo espalhadas por toda parte.
- 00:08:30 E versículo 1: "Porque o Senhor se compadecerá de Jacó, e ainda escolherá a Israel, e os porá na sua própria terra. E os estrangeiros se unirão a eles e se apegarão à casa de Jacó." Há muita coisa nesse único versículo, mas não só há a reunião de todo o Israel, as 12 tribos, mas também há estrangeiros que foram reunidos a eles. E eu pergunto: quem seriam esses estrangeiros? Penso nos gentios, nos convertidos. Penso em Efésios, no capítulo 2 do Novo Testamento, onde ele diz: "Por causa de Jesus Cristo, não há mais estrangeiros e forasteiros, mas concidadãos do reino de Deus". Esse reino é muito maior do que jamais foi Israel nos tempos do Antigo Testamento. É de todas as nações e povos da Terra.
- 00:09:33 E veja o que está escrito aqui no versículo 2: "E o povo os tomará e os levará ao seu lugar". Esses estrangeiros são bem-vindos. Somos todos um. Sim, de longe, até os confins da terra. E eles voltarão às suas terras prometidas". Eu adoro terras. O Livro de Mórmon é realmente muito bom em ter terras prometidas em vez de uma única terra prometida. Embora Isaías, na versão King James, ainda esteja no singular. Mas no Livro de Mórmon, no relato de Néfi, é no plural. "E a casa de Israel as possuirá."
- 00:10:12 Não sei se eles se referiram aos estrangeiros como sendo todos parte dela. Acho que é isso, porque depois dizemos: "E a terra do Senhor será para os servos". O fato de que esse Israel agora engloba judeus e gentios, pessoas de todas as partes que fizeram convênios com o Senhor. E onde estão essas terras da promessa? Voltando ao que dissemos antes, você consegue ver que onde quer que os templos estejam, há uma terra prometida? Há uma coligação acontecendo.
- 00:10:47 E o versículo 3: "E acontecerá naquele dia". Isaías, na versão King James, diz: "O dia". É mais fácil de entender. "Acontecerá naquele dia que o Senhor te dará descanso da tua tristeza, do teu temor e da tua dura servidão." Acho que pode haver muitas maneiras diferentes de entendermos a dura escravidão quando pensamos em pessoas que estão sendo ocupadas por outras

pessoas, que são escravizadas por outras pessoas. Mas também estamos presos à nossa raiva e vingança contra os outros por causa de nossos pecados e deficiências que nos impedem de abraçar a plenitude do espírito. Mas ele disse: "Sim, naquele dia, eu lhes darei descanso". É um pequeno instantâneo no que diz respeito à reunião, mas é lindo, não é?

- Hank Smith: 00:11:43 A Babilônia é brutal e eu vou tirá-los de você.
- Dra. Camille Olson: 00:11:46 Sim. Em contraste com a Babilônia, o que está acontecendo com o rei da Babilônia? Você o vê lá no versículo 4: "Tu levantarás este provérbio contra o rei da Babilônia e dirás: 'Como cessou o opressor e cessou a cidade de ouro? Como isso aconteceu?'
- Hank Smith: 00:12:02 E se você tivesse esta imagem em sua mente? Lá vem a Pérsia. O rei da Babilônia pode vê-los chegando. Acabou e eles dizem: "Ah, a propósito, temos uma carta para você".
- 00:12:11 "De quem é?"
- 00:12:12 "É de Isaías. Ele escreveu isso há algumas centenas de anos. Ele queria que dessemos isso a vocês no momento em que estavam sendo destruídos."
- Dra. Camille Olson: 00:12:22 Sim. Sim, e dizendo: "Oh, meu Deus".
- Hank Smith: 00:12:25 Lá vem eles.
- Dra. Camille Olson: 00:12:26 Temos a justaposição do que vai acontecer com a Babilônia e o que aconteceu com aqueles que seguiram o Senhor nesse descanso. Versículo 7: "Toda a terra está em repouso e se aquietar, e eles começam a cantar". Mas veja o que está acontecendo. Versículo 9: "O inferno lá de baixo é movido por ti, para te encontrar na tua vinda." Certo, o inferno está sendo preparado para o rei da Babilônia. "Estamos esperando por você, rei. Temos um lugar. Ele agita os mortos para você. Temos uma grande festa para recebê-lo."
- 00:13:02 Versículo 11: "A tua pompa desceu à sepultura. Não se ouve o ruído de tuas violas" ou de seus instrumentos. "O verme se espalhou debaixo de ti e os vermes te cobrem". Isso deve ser figurativo, a ideia de que tudo o que você tem para viver são os vermes que estão comendo seu corpo morto.
- Hank Smith: 00:13:22 Certo.

Dra. Camille Olson:	00:13:22	Isso é muito bom. É uma boa justaposição, você não acha?
John Bytheway:	00:13:27	E para finalizar...
Dra. Camille Olson:	00:13:29	E então você olha para aquele jejum, Isaías está comparando o rei da Babilônia a Lúcifer. Versículo 12: "Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da manhã". O que significa Lúcifer em hebraico?
John Bytheway:	00:13:47	Portador de luz.
Dra. Camille Olson:	00:13:47	Sim, o que está brilhando. Veja como é rápido. "Você foi cortado até o chão, o que enfraqueceu as nações". E, no entanto, o que é Lúcifer? O rei da Babilônia, Lúcifer. "Pois você disse em seu coração: 'Eu subirei ao céu. Exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus. Assentar-me-ei no monte da congregação e nos lados do norte. Subirei até as alturas das nuvens. Eu serei o Altíssimo'. E o Senhor diz: 'Mas tu serás levado ao inferno, aos lados do abismo'.
	00:14:28	Quero dizer, já vimos essa queda do mal em outros lugares nas escrituras. Isaías falou sobre isso e para lembrarmos que esse é o futuro e estarmos cientes do poder de Deus. Adoro o versículo 16, veja a reação de todos depois. É muito bom. "Os que te virem te contemplarão, e te olharão, e dirão: É este o homem que fazia tremer a terra? Que abalou os reinos, e fez do mundo um deserto, e destruiu as suas cidades, e não abriu a casa da sua prisão?" É este o homem que manteve todos nós prisioneiros?
Hank Smith:	00:15:12	"Sério?" Sim.
Dra. Camille Olson:	00:15:13	"Pensamos que ele era alguma coisa. Este é ele?"
Hank Smith:	00:15:16	"Achei que ele seria mais alto."
Dra. Camille Olson:	00:15:17	Sim, não há coroa. Versículo 20: "Não te unirás a eles em sepultura". Talvez você fale sobre os vermes comendo o rei da Babilônia, mas eu me pergunto se isso é que Satanás nunca terá um corpo. Não há corpo para enterrar. "Preparem uma matança para seus filhos, por causa das iniquidades de seus pais." Versículo 22: "Levantar-me-ei contra eles, diz o Senhor dos Exércitos, e exterminarei da Babilônia o nome, e o remanescente, e o filho, e os sobrinhos, diz o Senhor." Não sobrou ninguém na Babilônia.
	00:15:52	No versículo 23, temos a sensação de uma limpeza da Terra, que é renovada depois que a Babilônia é destruída, varrida. E o

versículo 24 diz: "O Senhor dos Exércitos jurou, dizendo: 'Como pensei, assim acontecerá. Como propus, assim será'. E então voltamos para a Assíria, a época de Isaías como nosso tipo: "Que trarei a Assíria para a minha terra". Ele permitiu que a Assíria entrasse na terra de Israel. E sobre os meus montes o pisarão, e o seu jugo se apartará deles, e a sua carga se retirará dos seus ombros". Então, ele será exterminado, ou seja, a Assíria se foi. Eles serão libertados deles.

- 00:16:46 Algumas pessoas pensaram que, no versículo 29, a raiz da serpente e o basilisco que veio depois poderiam ser os dois reis da Assíria, Salmanasar V e Senaqueribe. Mas quem quer que eles tenham colocado, eles vão cair. No versículo 32, é porque o Senhor fundou Sião e os pobres do seu povo confiarão nela.
- 00:17:12 Você pensa onde começamos com o capítulo 20 e os pobres e os vulneráveis, os órfãos e as viúvas sendo ignorados. E aqui, no final do capítulo 24, somos lembrados de que o Senhor está muito atento. Não apenas os pobres de seu povo, mas também os pobres de espírito que vêm a ele. "Os mansos herdarão a terra." Ele está dizendo: "Aleluia, o Senhor é vitorioso e o mal foi derrotado. Não há mais ninguém na Babilônia".
- Hank Smith: 00:17:51 Que ótimos versos de apoio.
- Dra. Camille Olson: 00:17:53 Sim, eles são.
- Hank Smith: 00:17:55 Você precisa cuidar dos vulneráveis. Você tem que fazer isso.
- Dra. Camille Olson: 00:17:59 Sim, isso é muito evidente. E isso significa que temos de ser humildes. Não podemos ser orgulhosos. E é aí que Néfi para. Ele para por aí e depois começa a profetizar e a falar sobre Isaías. Estou na página 97, olhando a cópia impressa das escrituras, versículos 1 a 8. É onde normalmente passamos muito tempo. E é maravilhoso, mas gostaria de destacar alguns pontos que acho que Néfi está dizendo aqui.
- 00:18:33 Começa assim: "Eu, Néfi, falo um pouco a respeito das palavras que escrevi e que foram ditas pela boca de Isaías". Ele quer falar sobre o que encontrou nesses capítulos. "Pois eis que Isaías falou muitas coisas que para muitos de meu povo eram difíceis de entender, pois não conheciam a maneira de profetizar entre os judeus." Mas então ele disse: "Eu, Néfi, não lhes ensinei muitas coisas a respeito da maneira dos judeus, pois suas obras eram obras das trevas".

- 00:19:01 E ele não vai nos explicar isso aqui. Mas o que ele quer que saibamos no versículo 3: "Portanto, eu escrevo para o meu povo, para todos aqueles que receberão daqui em diante essas coisas que escrevo, para que conheçam os julgamentos de Deus, que vêm sobre todas as nações de acordo com a palavra que ele falou". Quero dizer, não vamos nos esquecer dessa parte ao falar sobre todas as diferentes maneiras de escrever a poesia, o paralelismo e tudo mais.
- 00:19:34 E, no versículo 4, ele diz: "Ó meu povo, que sois da casa de Israel, escutai as minhas palavras, porque as palavras de Isaías não vos são claras. No entanto, elas são claras para todos aqueles que estão cheios do espírito de profecia." E eu acho que, se passamos por isso, embora haja certas frases ou certas coisas que talvez não entendamos completamente, se estivermos concentrados em Jesus Cristo em um testemunho de Jesus Cristo e O encontrarmos nesses capítulos, isso fará muito mais sentido. Isso faz muito mais sentido. Ainda acho que a história e a geografia ajudam.
- Hank Smith: 00:20:11 Eu também.
- Dra. Camille Olson: 00:20:12 Mas veja o versículo 5. "Sim, e a minha alma se deleita nas palavras de Isaías, e eu saí de Jerusalém, e os meus olhos viram as coisas dos judeus." Ele entende mais do que seu povo. Não é isso que ele está dizendo? Néfi? Mas o que ele diz? "E sei que os judeus comprehendem as coisas dos profetas. E não há outro povo que entenda as coisas que foram ditas aos judeus e a eles, a não ser que sejam ensinados segundo a maneira das coisas dos judeus". Portanto, ele está dizendo que quando Isaías e Jeremias escreviam, eles não escreviam de forma obscura para que as pessoas não pudessem entender e ficassem coçando a cabeça. Eles fizeram isso para que as pessoas pudessem entender.
- 00:20:55 No versículo 6, no meio do versículo, ele diz: "Por ter morado em Jerusalém, conheço as regiões circunvizinhas". Então ele está dizendo: "Sim, a geografia ajuda. E eu sei disso. E fiz menção aos meus filhos sobre os julgamentos de Deus". Não vamos nos esquecer de que, com tudo o mais que está acontecendo, não vamos nos prender à geografia quando há uma mensagem mais importante em andamento.
- 00:21:19 E depois o versículo 7: "Mas eis que prossigo com a minha própria profecia, segundo a minha clareza, na qual sei que ninguém pode errar. Contudo, nos dias em que as profecias de Isaías se cumprirem, os homens saberão com certeza os tempos em que elas acontecerão." Fico rindo quando as pessoas dizem:

"Esta é uma das chaves para entender Isaías. Viva quando elas acontecerem". Bem, morra. Mas parte disso é entender isso antes que aconteça. Quero dizer, uma coisa é estar lá em Nob vendo os assírios chegarem e você dizer: "Ooh, acho que nós..." Ou quando os vemos chegando diretamente às muralhas da Babilônia ou às muralhas de Jerusalém para destruí-la. Seria bom que recebêssemos a mensagem antes que seja um pouco tarde para nos arrependermos.

00:22:12 Mas acho que isso é verdade. Acho que este ano, ao leremos o Livro de Mórmon, mais do que em qualquer ano anterior, vemos profecias e como elas podem ser cumpridas em nossos dias. Não vemos muito mais os nossos dias? E desta vez, ao leremos o Livro de Mórmon...

Hank Smith: 00:22:33 Ah, sim.

Dra. Camille Olson: 00:22:33 Acho que depois de termos estudado o Antigo Testamento e o Novo Testamento, agora chegamos ao Livro de Mórmon, bem, acho que entendemos isso, sim, mas é meio engraçado. Porque, no versículo 8, ele diz, no final do versículo: "Porque sei que lhes serão de grande valor nos últimos dias, pois naquele dia os compreenderão". Temos muito para nos ajudar a entendê-las. Entendemos o hebraico muito melhor.

Hank Smith: 00:22:58 Quando você tem alguém como o Dr. Olson aqui, você pode dizer: "Agora eu entendo".

Dra. Camille Olson: 00:23:04 E temos Joseph Smith e temos o evangelho restaurado que nos ajuda a entender. Temos escrituras com notas de rodapé que são muito úteis. Então, agora ele quer dizer: "Está bem". E parte disso está crescendo a partir do que ele foi inspirado pelo que escreveu nas palavras de Isaías.

00:23:25 Mas no versículo 9, ele faz uma observação fascinante com base provavelmente no que ele sabe que aconteceu com os babilônios e também com os assírios e talvez com quantos outros, talvez quando os filhos de Israel entraram na terra prometida inicialmente e destruíram os cananeus quando chegaram. Observe o seguinte: "Assim como uma geração foi destruída entre os judeus por causa da iniquidade, assim também eles foram destruídos de geração em geração, de acordo com suas iniquidades." E lembrem-se de que o orgulho está na base de muitas dessas iniquidades, mas vejam isto: "E nunca nenhum deles foi destruído sem que os profetas do Senhor lho predisserem". O Senhor nunca destruirá sem avisar. Temos profetas para nos avisar. Se estivermos ouvindo os profetas, teremos tempo. Entendemos o que está acontecendo.

Nós nos arrependemos, estamos prontos, não temos motivo para temer a Assíria.

- Hank Smith: 00:24:32 Camille, falando nisso, minha mente automaticamente se voltou para o penúltimo parágrafo da Proclamação da Família, 15 Profetas e Apóstolos: "Advertimos que as pessoas que violam os convênios de castidade, que maltratam o cônjuge ou a prole ou que deixam de cumprir as responsabilidades familiares um dia prestarão contas a Deus. Além disso, advertimos que a desintegração da família trará sobre indivíduos, comunidades e nações as calamidades preditas pelos profetas antigos e modernos." Você está certo, ele sempre envia avisos.
- Dra. Camille Olson: 00:25:07 Isso não garante que ouviremos, mas ele sempre avisará. E se ouvirmos, nós o ouviremos, nós os ouviremos. Ele analisa, versículo 10, lá está: "Os babilônios, eu os avisei da destruição antes". E então, no versículo 11, ele está lhes dizendo: "Mas eles vão voltar. O Senhor vai permitir que eles voltem". 539 os persas, "Eles voltarão e possuirão a terra de Jerusalém." Néfi sabe disso por meio de profecia.
- 00:25:40 E então ele desce no versículo 12. "Agora estamos no tempo de Cristo, em que ele virá a eles em carne e osso, e eles o rejeitarão por causa de suas iniquidades, da dureza de seus corações e da rigidez de seus pescoços." Fim do versículo 12. E versículo 13: "Eles o crucificarão e ele ficará no sepulcro por três dias. Mas ele ressuscitará dos mortos com a cura em suas asas. E os que crerem no seu nome serão salvos no reino de Deus. Portanto, a minha alma se deleita em profetizar a respeito dele, pois tenho visto o seu dia no meu coração, que engrandece o seu santo nome."
- 00:26:21 Aqui você já vê alguns desses temas de Isaías, a vinda de Cristo, a dispersão de Israel, a reunião de Israel no tipo quando eles voltam para Jerusalém. Mas então no versículo 14, "Jerusalém será destruída novamente". 70 D.C. E o versículo 15: "Os judeus serão espalhados entre todas as nações. Sim, também a Babilônia será destruída, o mundo, e os judeus serão espalhados por outras nações."
- 00:26:54 De certa forma, Néfi está dizendo que Deus sempre nos advertirá por meio de profetas. Geração após geração, as pessoas não deram ouvidos aos profetas. E mesmo na época de Cristo, elas não ouvirão. Muitos não dão ouvidos aos profetas, mas a resposta é sempre a mesma. O único que pode nos salvar, o único que nos salvará, o único que nos protegerá, o único que nos guiará, que nos inspirará é o Salvador. Olhe, no futuro, como você responderá aos profetas?

- 00:27:29 E então temos esse maravilhoso e longo versículo 16, que eu acho que começa a dizer: "Tudo bem, então, qual é a mensagem? Como podemos ser diferentes daqueles que ignoraram os profetas? "E depois de terem sido dispersos e de o Senhor os ter açoitado por outras nações, pelo espaço de muitas gerações, sim, de geração em geração." Até quando? "Até que sejam persuadidos a crer em Cristo, o filho de Deus, e na Exiação que é infinita para toda a humanidade."
- 00:28:02 Essa é a maneira como Leí definiu anteriormente a coligação. "Até que venham a crer em Cristo. E quando chegar o dia em que acreditarem em Cristo e adorarem o Pai em Seu nome, com o coração puro e as mãos limpas, e não esperarem mais por outro Messias, então chegará o dia em que será necessário que acreditem nessas coisas".
- 00:28:30 Estamos esperando por um dia em que não estejamos procurando por um plano B, não estejamos procurando por outra pessoa para ser nosso Messias. Há apenas um Messias. Em palavras que se assemelham muito ao que lemos em 2 Néfi 21, nos escritos de Isaías, o Senhor colocará sua mão novamente pela segunda vez. Dessa vez, em vez de recuperar, Néfi diz que restaurou seu povo de seu estado perdido e decaído. Isso não significa que fomos dispersos por uma nação para viver em lugares diferentes. Estamos perdidos e dispersos porque não sabemos onde encontrar a árvore. Não sabemos onde está o Redentor em nosso estado decaído. "Portanto, ele continuará a fazer uma obra maravilhosa e um assombro entre os filhos dos homens para ajudá-los a encontrá-lo."
- Hank Smith: 00:29:25 Parece, Camille, que a dispersão foi feita para ajudá-los.
- Dra. Camille Olson: 00:29:28 Sim, o Senhor traz beleza das cinzas. Não acho que Ele esteja dizendo: "Ah, em um mundo perfeito, quero que eles façam tanto mal, então terei que dispersá-los". Mas, como somos caídos e cometemos erros, fazemos escolhas erradas e, às vezes, somos rebeldes, sim. Mas a reunião não pode acontecer. Toda essa ideia da força que pode vir da reunião sem as dificuldades que a precederam. Ele faz beleza a partir das cinzas.
- Hank Smith: 00:30:01 Quando leo o capítulo 25 e vejo tudo o que Néfi está extraíndo disso, ele não está extraíndo isso apenas dos capítulos de Isaías que lemos. Ele também está extraíndo isso de sua própria visão, de coisas que seu pai disse. Ele está fazendo um resumo, como se fosse um smoothie de tudo o que lemos até agora.

- Dra. Camille Olson: 00:30:16 E acho que Isaías o ajudou. Quero dizer, ler Isaías o ajudou a solidificar e ser capaz de compor todas as verdades em uma só. O fato de que todos, todos esses profetas, estão dizendo coisas semelhantes, mas o que isso se junta, o que isso significa? Ele diz: "Quero dizer isso de forma tão clara que não apenas o meu povo possa entender, mas que Deus possa ajudar as pessoas em um dia futuro a entender isso". Ele está se baseando no que Isaías disse, inspirado por Isaías, ao que parece. Mas a mensagem básica é a mesma: confie no Senhor e não na Babilônia.
- Hank Smith: 00:30:53 Ele diz no versículo 13: "Eu vi o seu dia". Isso foi lá atrás, na visão de Néfi em 1 Néfi.
- Dra. Camille Olson: 00:31:02 Sim. E aqui no versículo 19, ele diz: "Um anjo de Deus me disse que seu nome será Jesus Cristo". Isso está em 2 Néfi 10.
- John Bytheway: 00:31:11 Onde diz: "Pois esse é... o anjo me disse que esse seria o nome dele".
- Dra. Camille Olson: 00:31:16 Sim. No versículo 19, ele aprende com o anjo de Deus: "Seu nome será Jesus Cristo, o filho de Deus". Isso nos leva de volta a 2 Néfi, capítulo 10, e Jacó contando a revelação que recebeu de um anjo. E então, lembre-se de 2 Néfi 11, bem no início, antes de começarmos a escrever Isaías, ele diz: "Jacó, Isaías e eu vimos e somos três testemunhas dessas coisas". É como se todos os três estivessem trabalhando com a mesma premissa e as mesmas verdades e enviando uma mensagem muito, muito semelhante. "Pela boca de duas ou mais testemunhas, todas as coisas serão confirmadas."
- Hank Smith: 00:32:02 Isso é ótimo. Nunca pensei nesse capítulo como: "Estou juntando o que meu pai viu, o que meu irmão viu, o que Isaías viu, e vou lhe dar um 'Aqui está o que você pode conseguir'".
- Dra. Camille Olson: 00:32:14 E o que tenho visto, sim, é que somos testemunhas dessa obra maravilhosa e de um assombro sobre o qual lemos no versículo 17. Veja o versículo 18. "Portanto, ele lhes apresentará as suas palavras, as quais os julgarão no último dia, e lhes serão dadas." Com que propósito? "Convencê-los do verdadeiro Messias que foi rejeitado por eles e convencê-los de que não precisam mais esperar pela vinda de um Messias." Ele profetiza no versículo 19, novamente de forma semelhante ao que seu pai havia dito, que daqui a 600 anos o Salvador virá.
- 00:32:53 E então ele chega a isso, sua conclusão neste capítulo e diz: "Vamos encerrar isso e dizer: 'O que estou dizendo a vocês?

Estou dizendo isso de forma tão clara que vocês não podem errar". E ele dá o exemplo de Moisés no deserto com os filhos de Israel quando eles foram mordidos por serpentes venenosas. E o que eles tiveram de fazer para serem curados? Olhar. Olhe para a serpente no cajado. E o que a serpente no cajado representa? O santo de Israel, Jesus Cristo. Você olha para ele.

- 00:33:30 E por que o Livro de Mórmon, em outros lugares, diz que muitos deles não olharam? Por causa da simplicidade do caminho. O que ele está dizendo novamente? Você quer ser salvo? Você quer viver? Você quer ter uma vida plena? Você quer ter esperança e alegria na vida? Você olha para ele, confia nele.
- 00:33:57 No versículo 21: "Portanto, por esta razão, o Senhor Deus me prometeu que estas coisas que escrevo serão guardadas e preservadas".
- 00:34:06 "É por isso que estou escrevendo isso. Qual é o motivo?" Mantemos nossos olhos nele. Olhamos para ele. Confiamos nele. Quantas vezes já fizemos isso do capítulo 20 até aqui? Quantas vezes? E toda vez que você pensa: "Ah, não, eu posso fazer isso. Não preciso dele. Somos tão bons. Podemos fazer isso", e então chegamos ao versículo 23. Agora, dê uma olhada no contexto. "Porque trabalhamos diligentemente para escrever, para persuadir nossos filhos e também nossos irmãos a crerem em Cristo, para se reconciliarem com Deus. Porque sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer."
- 00:34:55 Chegar a esse versículo e dizer: "Temos que fazer tudo isso por nós mesmos antes que a graça de Cristo faça efeito" é a interpretação mais ridícula possível. Você simplesmente arranca esse versículo do contexto e faz com que ele diga o que você quer que ele diga. Ele não se encaixa no contexto do que Isaías e, antes dele, Jacó e, antes dele, Leí e Néfi disseram. O Élder Ballard disse: "É pela graça que somos salvos, mesmo depois de tudo o que podemos fazer". Esse é M. Russell Ballard. O Élder Hafen disse: "Antes e depois de tudo o que pudermos fazer". Já ouvi outros dizerem: "Apesar de tudo o que podemos fazer". Se o orgulho é o pecado, o que acontece quando chegamos a esse versículo e dizemos: "Eu, eu, eu"? Não. É realmente pela graça de Jesus Cristo que somos salvos.
- Hank Smith: 00:35:59 Camille, uau. Uau, uau. Chegar a esse versículo, tendo cinco capítulos de preparação, muda completamente o versículo.
- Dra. Camille Olson: 00:36:10 É verdade.

- John Bytheway: 00:36:11 Sim, colocar isso no contexto de tudo o que veio antes e nossa total confiança em Deus é uma ótima maneira de ver isso a seguir. E depois de tudo o que podemos fazer, lembro-me do livro de João: "Sem mim, vocês podem fazer..."
- Hank Smith: 00:36:26 Nada.
- John Bytheway: 00:36:27 Nada. Acho que esse é o perigo de pegar um versículo e definí-lo por si só, em vez de ver tudo o que o cerca. Mesmo os próximos versículos depois desse são muito importantes para continuar lendo.
- Dra. Camille Olson: 00:36:43 Sim, eu sei. Ele não muda e diz: "Então, você entendeu isso? Você precisa fazer isso, isso, isso e isso e isso. Você tem que subir a escada até o limite da escada antes que eu solte uma corda para ajudá-lo". Lembra-se dessa pequena metáfora? Isso estava em minha missão. Essa metáfora foi passada a todos.
- 00:37:00 Mas sim, versículo 24: "Não obstante crermos em Cristo, guardamos a lei de Moisés." Então ele parte disso e diz: "Sim, nós temos essa lei de Moisés porque a lei de Moisés não foi cumprida". Mas, na realidade, versículo 25, "Essa lei está morta para nós porque conhecemos a Cristo". E conhecemos seus ensinamentos mais elevados e fomos vivificados em Cristo. "E, portanto", versículo 26, "falamos de Cristo. Nós nos regozijamos em Cristo. Pregamos a respeito de Cristo. Profetizamos a respeito de Cristo e escrevemos de acordo com nossas profecias para que nossos filhos busquem essa fonte, na qual podem buscar a remissão de seus pecados." Essa é a esperança. Essa é a lição dos assírios e babilônios do reino do norte e do reino do sul de Jerusalém na época em que os babilônios chegaram. Essa é a lição que ele quer que recebamos. Não se trata de depender de nossa própria força.
- Hank Smith: 00:37:54 É exatamente o oposto.
- Dra. Camille Olson: 00:37:57 É exatamente o oposto. E foi o orgulho das pessoas que as levou a isso: "Eu fiz isso. Posso fazer isso". Quantas vezes ouvimos o rei da Babilônia, o rei dos assírios, Lúcifer, dizer: "Eu, eu, eu, eu, eu. Eu sou o grande"? Não, não podemos fazer isso sem Ele.
- 00:38:16 Aqui está o Úlder Ballard. Já sinto falta de ouvir sua voz agora que ele faleceu, mas estou muito feliz por termos tantos de seus escritos. Ele disse: "É somente por meio da expiação infinita de Jesus Cristo que as pessoas podem superar as consequências das más escolhas. Assim, Néfi nos ensina que,

em última análise, é pela graça de Cristo que somos salvos, mesmo depois de tudo o que pudermos fazer. Não importa o quanto trabalhemos, não importa o quanto obedecemos, não importa quantas coisas boas façamos nesta vida, isso não seria suficiente se não fosse por Jesus Cristo e Sua graça amorosa."

- 00:39:00 Agora você continua dizendo: "Então, o que podemos fazer?" Essa é outra maneira de ver isso. O que é tudo o que podemos fazer? Seus ouvintes, se ainda não fizeram uma referência cruzada de 2 Néfi 25:23 para Alma 24, versículo 11, devem fazer isso. Alma 24, vá em frente e veja onde temos o rei dos anti-Néfi, de Leí, o povo de Amon.
- John Bytheway: 00:39:31 Usando exatamente as mesmas palavras. Estou muito feliz por você estar falando disso.
- Dra. Camille Olson: 00:39:35 São exatamente as mesmas palavras. Eles encontraram Jesus Cristo. Eles se converteram de verdade. Isso é exatamente quando eles estão prontos para enterrar suas armas de guerra no chão e fazer convênios e novamente dizer: "Daremos nossas vidas em vez de nos afastarmos dele". E no versículo 11, aqui está o rei daqueles lamanitas convertidos e ele disse: "E agora vejam meus irmãos, já que era tudo o que podíamos fazer. Foi tudo o que pudemos fazer, pois éramos os mais perdidos de toda a humanidade. Arrepender-nos de todos os nossos pecados e dos muitos assassinatos que cometemos". O que é tudo o que podemos fazer? Arrepender-se, voltar para o santo de Israel, vencer a Babilônia e voltar para ele, chegar ao verdadeiro conhecimento do redentor Jesus Cristo e segui-lo. É tudo o que podemos fazer. Isso é tudo o que podemos fazer.
- 00:40:49 Mas chegaremos ao rei Benjamim, logo estaremos lá e ele está dizendo: "Mesmo quando fazemos isso, somos abençoados". Portanto, estamos mais em dúvida com ele do que com o que temos para nos vangloriar. Acho que aprendi sobre a incrível graça de Jesus Cristo quando comecei a ensinar a segunda parte do Novo Testamento, ensinando as Epístolas Paulinas. Foi Paulo que me fez encarar o poder da graça de Jesus Cristo, e que é somente por meio da graça de Jesus Cristo que somos salvos. Depois que entendi a maneira como Paulo estava ensinando, voltei para o Livro de Mórmon e disse: "Nossa, isso é poderoso".
- 00:41:31 Há vários anos, eu fazia parte de um grupo na BYU com cerca de seis de nós, professores de religião na BYU. Nós nos reunímos com seis professores evangélicos de todo o país e conversávamos sobre todos os tipos de tópicos doutrinários das escrituras. Nunca foi com a intenção de tentar converter uns aos outros, mas sim de entender melhor uns aos outros. Certa

vez, foi organizada uma conferência que pretendia reunir os alunos para que eles pudessem participar, e essa conferência foi realizada em Salt Lake, mas estudantes evangélicos de vários lugares diferentes participaram dela. E eu estava acompanhado de um amigo muito querido, um professor evangélico de Novo Testamento que eu amo muito, e deveríamos falar sobre a graça e como nós, evangélicos, e os santos dos últimos dias poderíamos diferir em nossas abordagens da graça. Ele deveria ensinar a graça com base na Bíblia, e eu deveria ensinar a graça conforme ensinada no Livro de Mórmon. Ele foi o primeiro e eu tive que continuar dizendo amém, irmão, a tudo o que ele dizia. Foi lindo.

- 00:42:50 E então eu me levantei. Temos muitos alunos evangélicos e alunos SUD na plateia. E eu li o Livro de Mórmon. Foi uma experiência extraordinária ensinar no Livro de Mórmon sobre a graça, a graça de Jesus Cristo e que é por Ele que somos salvos. Depois disso, houve um momento de perguntas e respostas. Um aluno evangélico disse: "Essa foi a mensagem e os tratados mais poderosos sobre a graça de Jesus Cristo que você recebeu do Livro de Mórmon". Obviamente comovido, ele disse: "É possível que sua igreja tenha se enganado todo esse tempo até agora?" Lembro-me de ter respondido rapidamente: "Na verdade, o Livro de Mórmon não mudou em nada. Eu é que mudei".
- 00:43:43 E penso no que temos neste livro e no testemunho de Jesus Cristo e no que Ele fez por nós e no que continua a fazer por nós, é impressionante para mim reconhecer que foi nos últimos anos que realmente abraçamos o que significa ter esse dom. O Presidente Nelson nos pediu para encontrarmos um Salvador aqui e vocês dizem: "Ah, ele está em toda parte. Ele está em tudo". E que quanto mais procurarmos, mais o encontraremos. Quanto mais o encontrarmos, mais o encontraremos.
- Hank Smith: 00:44:21 Camille, quero compartilhar com você uma história e uma citação de um dos meus professores favoritos. Agora, Camille, você não pode dizer nada até que isso termine. Esse discurso é de um devocional da BYU Havaí e se chama What is So Amazing about Grace (O que há de tão incrível na graça). Essa professora conta uma história que eu absolutamente adoro. Ela fala sobre o fato de ser uma jovem professora do seminário. Ela disse: "Eu estava lecionando no seminário de tempo livre por cerca de cinco anos quando uma aluna que eu havia ensinado quando ela estava no segundo ano voltou para me visitar quando ela estava no último ano do ensino médio".

- 00:44:57 "Depois de algumas saudações, ela me informou que não estava mais frequentando a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Disse-me que agora frequentava uma igreja protestante da região. Senti que ela queria que eu reagisse com alarme ao fazer esse anúncio, então mantive a calma e perguntei: 'Isso é interessante. O que a levou a tomar essa decisão? Sua resposta me abalou. Ela disse: 'Quando eu frequentava minha ala SUD, falávamos sobre ser honesto, a importância de ler as escrituras e de se casar no templo, e a importância de um profeta vivo, mas nunca ouvi falar muito sobre Jesus Cristo. Nesta nova igreja que frequento, Jesus é o coração e a alma de todos os sermões'".
- 00:45:36 E então esse professor diz: "Minha primeira reação foi de negação. Em meus pensamentos, eu estava argumentando que ela não estava ouvindo quando frequentou a Igreja SUD porque certamente o Salvador é o cerne do que acreditamos e entendemos. Em minha tentativa de validar essas suposições, perguntei a todos os alunos de minhas cinco classes no dia seguinte o que eles achavam. Para minha surpresa, a grande maioria de todas as turmas concordou com ela, concluindo que não falávamos, ensinávamos ou mencionávamos muito sobre o Salvador, a não ser nos hinos e nas orações. Naquele dia, fiz um voto silencioso de que nunca mais daria uma aula ou faria um discurso sem fazer uma conexão entre o tópico ou bloco de escrituras e a expiação de Jesus Cristo."
- 00:46:18 Este devocional foi, na verdade, dado com base neste versículo: 2 Néfi 25:23. Essa incrível professora entra e sai. Ela vai e volta desse versículo tentando ajudar os santos dos últimos dias a ver o que Néfi quer dizer aqui. E então ela termina dessa forma. Ela diz: "Aceitar a graça de Jesus Cristo não é uma fraqueza. Não é: 'Ah, tenho que trabalhar o máximo que puder para que Ele possa compensar a diferença'. Não quero ser fraco'. Aceitar a graça de Jesus Cristo não é uma fraqueza."
- 00:46:53 E então ela diz: "Em um mundo legalista repleto de advertências sobre como tirar vantagem, lutamos para aceitar que Cristo nos dá mais, infinitamente mais do que jamais poderemos pagar. Depois dos bombardeios mundanos de "se você acha que é bom demais para ser verdade", provavelmente é, e você recebe o que pagou. Tentamos entender nossa cabeça e nosso coração em relação à dádiva de poder capacitador do Salvador. Em nosso mundo moderno, isso parece bom demais para ser verdade. Em contraste com o "pague o que quiser" e com o "ganhe o que receber" e "é melhor dar do que receber", encontramos a doutrina da graça e ficamos confusos."

	00:47:30	"A graça exige que olhemos além dos tesouros de um mundo decaído. Ela exige que nos concentremos naquele cujo poder, conhecimento e amor superam as grandes realizações que todos os Korihors e Nehors conseguem reunir. Aceitar a graça de Jesus Cristo não é uma fraqueza. Não é: "Eu não consegui fazer tudo o que podia, então Jesus teve que intervir". Aceitar a graça de Jesus Cristo não é uma fraqueza. É a nossa única força. Em tudo o que queremos fazer, Sua dádiva intercede para nos apoiar e capacitar. Podemos depositar nossa confiança no Senhor e em Sua dádiva única e essencial da Exiação. Pararemos de tentar encobrir nossos pecados, mas os entregaremos ao Salvador, aceitando sua generosa oferta de arrependimento em troca. Podemos reconhecer mais conscientemente sua força e sabedoria em todos os nossos sucessos."
	00:48:26	Esse fantástico discurso da BYU Havaí 2009, What is so Amazing About Grace (O que há de tão incrível na graça), a palestrante, Dra. Camille Fronk Olson. O que você achou desse discurso, Camille?
Dra. Camille Olson:	00:48:44	Bem, foi divertido ir até lá e dar uma palestra, isso é certo.
Hank Smith:	00:48:49	Essa é uma história incrível sobre esse aluno.
Dra. Camille Olson:	00:48:51	Oh, isso mudou minha vida. Realmente mudou. Mudou minha maneira de ensinar. Eu achava que estava fazendo isso para ajudar os alunos a encontrar Cristo. Foi mais ou menos na mesma época em que a Igreja acrescentou o subtítulo no Livro de Mórmon, outro testemunho de Jesus Cristo ou outro testamento de Jesus Cristo. Sempre achei que era para dizer a outras pessoas fora da Igreja que acreditamos em Cristo e depois para ajudar meus alunos a saberem disso, mas isso me transformou e mudou para sempre minha maneira de ensinar. Portanto, agradeço àquele aluno por ter feito isso.
John Bytheway:	00:49:29	Eu estava sentado em um avião na exótica Nova Jersey e um cara veio pelo corredor com uma camisa do Vote for Pedro e perguntou: "Por que você está tão bem vestido?" e eu disse: "Acabei de falar com alguns missionários da minha igreja". E ele disse: "É mesmo? Eu também." Ele era um ministro evangélico e disse: "Eu vi o livro de Robert L. Millet chamado A Different Jesus?" e eu disse: "Eu o conheço. Você sabe como ele e Greg Johnson fazem isso, um mórmon e um evangélico conversando". Eu disse: "Por que não fazemos isso?" E ele disse: "Está bem." E ele disse: "Vocês acreditam no Jesus das lacunas". E como minha mente funciona. Pensei: "Eu realmente não sei onde Jesus fez compras. Acho que não foi na Gap". Mas ele

disse: "Você acha que vai fazer tudo isso e, no final, Jesus compensa a diferença". E eu pensei: "Ah, eu sei de onde você tirou essa ideia".

- Hank Smith: 00:50:19 Adivinhe em que versículo ele virá?
- John Bytheway: 00:50:22 Sim, adivinhe em que verso ele está pensando? É uma sequência. Depois de tudo o que podemos fazer, tudo bem, vamos somar seus pontos. E muitos abordaram isso recentemente, e Brad Wilcox abordou isso e disse: "Se você nunca mais fosse ao templo, poderia ser salvo?" E eu disse: "Eu vou ao templo porque acho que o Senhor quer que eu vá, mas o templo não é o Salvador. Jesus é o Salvador. Minha missão não é o Salvador. Jesus é o meu Salvador. O fato de eu guardar a palavra de sabedoria não é o Salvador. Jesus é o meu Salvador". E o rei Benjamim diz: "Todos nós somos mendigos". Não há nenhum de nós que possa dizer: "Não, precisam me deixar entrar. Eu tenho todos os pontos".
- Hank Smith: 00:50:58 Fiz tudo o que podia fazer.
- John Bytheway: 00:50:59 Sim, todos nós estamos na posição de mendigo, todos nós. Essa experiência, como a de seu aluno, foi uma grande experiência para mim. Fui para casa e procurei todas as ocorrências da palavra méritos no Livro de Mórmon e encontrei alguns versículos incríveis, confiando apenas e tão somente nos méritos de Cristo. Estou muito feliz por ter me sentado ao lado dele, porque isso me ajudou muito a reunir todos esses versículos.
- Dra. Camille Olson: 00:51:25 Porque nenhuma dessas referências tem algo a ver conosco. Não são os nossos méritos, são sempre os méritos do Salvador. Essa é a escritura.
- John Bytheway: 00:51:32 E nós podemos estar dispostos, mas ele é capaz. A única coisa que nos chamam nas escrituras, pelo que vejo, é de dispostos. Mas ele é capaz de fazer sua obra. Mas podemos tentar, errar e tentar novamente na próxima semana. Por ser tão misericordioso, ele diz: "Volte à mesa do sacramento na próxima semana. Ele ainda estará aqui".
- Hank Smith: 00:51:49 Camille, posso pedir-lhe que faça algo muito difícil? Digamos que alguém que esteja dobrando a roupa neste momento esteja ouvindo ou alguém que esteja no caminho para o trabalho esteja ouvindo e esteja pensando: "Tenho de fazer tudo o que puder para receber a exaltação. Tenho de fazer. Isso me foi ensinado na escola dominical, no seminário e...".

- John Bytheway: 00:52:12 "Tenho que correr mais rápido do que tenho força."
- Hank Smith: 00:52:13 "Eu tenho que fazer. Eu tenho que fazer." Então, faça-me um favor, Camille, e sente-se na lavanderia ou no banco do passageiro do carro. Como você ajudaria alguém a sair desse paradigma para este, em que você tem alguma liberdade para depender de outra pessoa?
- Dra. Camille Olson: 00:52:33 Eu diria a ela: ela sabe o quanto o Senhor a ama? Ela sabe o quanto Ele a vê e tudo o que ela tenta fazer para ajudar os outros? Ela reconhece que o Senhor tem poder capacitador para nos permitir fazer as coisas que Ele precisa que façamos, que Ele não nos deixará sem conforto, que Ele é misericordioso? Quando tropeçamos, Ele se alegra com o fato de tentarmos segui-Lo. Mas nós tropeçaremos. E quando tropeçamos, ele está lá para segurar nossa mão. Assim como Pedro, quando caiu nas profundezas do mar, ele imediatamente estendeu a mão e faz isso por nós. Ele chama isso de progresso. Não é fracasso, é progresso. Nós nos aproximamos dele e ele se deleita em nossos corações e em nosso desejo de servi-lo. Mas ele não pretende que carreguemos o fardo de tudo sobre nós.
- 00:53:51 Devemos ser alegres. E para encontrar alegria, acho que há algo tão profundo na oportunidade que temos de orar e pedir ao Pai Celestial que nos ajude. "Onde o senhor precisa de mim hoje?" E há coisas mundanas que precisam ser feitas, mas fazemos isso e apenas dizemos: "Ah, se eu puder tê-lo comigo enquanto douro a roupa suja, canto sobre ele e louvo a ele". E, às vezes, a roupa não fica pronta, mas há alguém ali que precisa que eu esteja com ele e o ouça. Eu pediria a ela que aprendesse a ouvir a voz do Senhor por meio de Seu Espírito, para que ela pudesse saber que, quando tiver de fazer algumas escolhas que significam que algumas coisas não serão feitas, o Senhor está feliz com o que ela fez e ela está fazendo coisas boas para ajudar os outros.
- 00:54:53 A vida continua. Vivemos em uma Terra decaída, e as coisas não são perfeitas. E não só tropeçamos e caímos, como também nunca conseguimos fazer aquela lista de tarefas. As listas de afazeres são ótimas para certas coisas: "Tudo bem, tenho de me lembrar disso". Mas essa não é a nossa regra. E se deixarmos que uma lista de tarefas determine nosso dia a dia, nossa programação minuto a minuto, será uma infelicidade conviver com ela e seremos infelizes em nossa própria vida. Entreguemos nossa vida ao Senhor e confiemos que Ele realmente nos ajudará e nos guiará para o que precisamos fazer e para deixar de lado as coisas que não forem feitas hoje. A roupa suja ainda estará lá amanhã. Eventualmente, chegaremos a ela. Mas Deus

a ama, e ela precisa saber disso e precisa saber e ouvir isso dele, não de mim ou de qualquer outra pessoa. Ela precisa ouvir isso dEle.

- John Bytheway: 00:55:57 Estava pensando na minha querida amiga e editora Emily Watts, que uma vez deu uma palestra sobre o nirvana da lavanderia e disse: "Você nunca lava toda a roupa porque, enquanto lava a roupa, outras pessoas estão usando e sujando a roupa. Nunca se chega ao nirvana da lavanderia, onde tudo está pronto".
- Hank Smith: 00:56:18 Não é assim que usamos o evangelho? Continue a usá-lo, continue a usá-lo, mas perceba que você nunca conseguirá fazer tudo.
- John Bytheway: 00:56:28 Sim, é como colocar prazos para isso. É um modo de vida feliz e alegre. E se não for, então nosso foco está errado. É como quando Giddonah disse: "Por que você está dizendo a este povo que não haverá Cristo para interromper a alegria deles?", disse ele a Corior. Deveríamos estar nos regozijando.
- Hank Smith: 00:56:45 Costumo dizer aos meus filhos que nada disso que fazemos nos salva, ir à igreja, não assistir àquele filme, ir ao templo. Nada disso me salva. Não estou tentando ganhar nada com isso. E a pergunta automática que fazem é: "Então, por que fazemos isso? Se Jesus vai me salvar, por que tenho de fazer alguma coisa?" Vocês podem me dizer o que pensam sobre isso. Parece ser a coisa certa a dizer, espero que seja. Eu digo: "Eu faço essas coisas não porque espero que as portas do céu se abram para mim se eu as fizer. Mas porque as portas do céu estão abertas para mim, se eu fizer essas coisas, então vou querer passar por essas portas porque essas coisas mudam quem eu sou por dentro."
- 00:57:32 Então, Camille, se alguém estiver pensando: "Tenho que fazer tudo o que puder. Tenho que fazer tudo o que puder", você está no lugar certo. As portas do céu estão bem abertas para você e você quer entrar.
- Dra. Camille Olson: 00:57:42 E o caminho está lá. E Ele é o caminho. Ele é a vara. Ele é a árvore. Ele é o nosso guia.
- Hank Smith: 00:57:49 Ele é nosso juiz. Ele é o nosso advogado.
- Dra. Camille Olson: 00:57:51 Sim. Não somos deixados sozinhos. Sim, acho que o que você mencionou, o motivo, é muito importante. "Por que estou fazendo isso?" E se for para ganhar pontos, é muito ruim. Nós obedecemos porque amamos o Senhor. Amamos nossa família.

Queremos servir não porque esperamos ser notados ou porque isso nos deixa mais próximos da árvore em nossa opinião. É porque o amamos e queremos ser como ele, e é isso que ele faria.

- John Bytheway: 00:58:30 Gosto da palavra esforço, mas acho que não nos esforçamos de maneira preocupada, como se estivéssemos tentando ganhar algo. Viemos a Cristo e agora queremos nos tornar como Cristo porque o amamos. Nós nos esforçamos. Mas o esforço não é a fórmula para a salvação. O esforço é uma espécie de fruto dela.
- Hank Smith: 00:58:49 Camille, é maravilhoso que você tenha nos guiado pelos capítulos de Isaías que nos levaram a esse versículo. E se você chegar à conclusão de que Néfi disse: "Ok, é melhor você confiar em si mesmo", você simplesmente não entendeu a mensagem para Israel e Judá. Em todos esses capítulos, a razão pela qual você será disperso é porque você confia em si mesmo.
- John Bytheway: 00:59:15 Muito bom.
- Dra. Camille Olson: 00:59:16 Amém.
- John Bytheway: 00:59:17 O que foi que Robert Millet disse a alguém quando era jovem? "Espero que eu tenha o que mereço". E a pessoa com quem ele estava disse: "É melhor você rezar para não ter o que merece".
- Hank Smith: 00:59:29 Sim. "Quero que meu julgamento seja justo." Não, na verdade, não quero.
- John Bytheway: 00:59:33 "Não, não quero que isso seja justo". E quando eu estava com aquele pastor evangélico, falamos sobre mérito. Eu cresci, e nós crescemos, Hank, em um mundo de escoteiros onde você recebe medalhas de mérito e merece uma recompensa por isso. Quando descobri a palavra méritos no Livro de Mórmon e como somos salvos pelos méritos de Cristo, era um paradigma diferente: "Espero que você ganhe o suficiente para se sentar no ninho da águia". Para o Deseret Book, dei um discurso anos atrás chamado Jesus Knows I'm a Christian (Jesus sabe que sou cristão), porque foi isso que eu disse a ele. "Você pode achar que não sou cristão, mas Jesus sabe que sou cristão. Ele sabe que eu confio Nele. E Ele sabe que eu sei que Ele não é minha última esperança. Ele é minha única esperança. Ele sabe disso."
- Hank Smith: 01:00:20 Camille, no discurso que mencionei de você, What is so Amazing About Grace, gostaria que você comentasse rapidamente essa citação do Êlder Ballard em que ele diz: "Infelizmente, há alguns dentro da igreja que se tornaram tão preocupados em realizar

boas obras que se esquecem de que essas obras, por melhores que sejam, são vazias, a menos que sejam acompanhadas por uma completa dependência de Cristo". Como você faz as duas coisas? Como você diz: "Sabe de uma coisa? Eu quero fazer muito. Vou fazer muito. Farei o que puder, mas dependerei completamente Dele". Esse é um paradigma diferente de: "Tenho de conquistar meu caminho".

- Dra. Camille Olson: 01:01:05 Sim, é muito diferente. E acho que parte disso é reconhecer a mão dele em nossos sucessos, reconhecer que recebemos seu poder capacitador hoje para fazer o que eu consegui realizar.
- 01:01:24 Lembro-me de ter descoberto uma citação de Joseph Smith quando ele estava conversando com os 12 de sua época que estavam sendo elogiados por seus bons discursos e ele disse que, basicamente, é a seguinte ideia: quando alguém o elogia por ter feito um bom discurso, não fique com o crédito por isso. O que você é senão pó, oh homem? Você não é nada. Se você está a serviço do Senhor e está falando em Seu nome, não acha que quando as pessoas o elogiam, você não pode aceitar isso? Penso nisso com muita frequência. Tive o privilégio de ter uma carreira em que posso ensinar diretamente das escrituras e quando as pessoas dizem: "Ah, isso foi maravilhoso", bem, veja o material. Quero dizer, você prega a partir das escrituras e depois pede a alguém que ore para que o Espírito do Senhor esteja presente para nos ajudar. Vamos lá. Podemos dar crédito onde o crédito é devido? E olhar para trás e ver: "Ah, eu nunca poderia ter feito isso sem ele"?
- 01:02:38 Essa é uma das verdadeiras bênçãos que estou descobrindo ao envelhecer. Você tem mais tempo de vida para olhar para trás e mais perspectiva para ver que a maneira como o Senhor moldou sua vida já existiu muitas e muitas vezes, e que você não pode levar o crédito por isso. Que nossas vidas se tornem testemunhas da graça de Jesus Cristo.
- Hank Smith: 01:03:02 Sim, eu sei que é o Espírito Santo porque eu não quero ir embora. Camille, que dia maravilhoso. Tenho certeza de que temos ouvintes em todo o mundo que apreciam tudo o que você disse. E onde quer que você esteja no mundo, venha ao YouTube, venha a este episódio no YouTube e diga-nos onde você está no mundo. Nunca fizemos isso antes, John, mas adoraríamos saber onde você está. E esperamos que a bênção que isso tenha sido para você, aprendendo com a Dra. Olson, essa verdade profunda, tudo o que ela nos ensinou até esse versículo, é pela graça que somos salvos.

John Bytheway:	01:03:36	Já conversamos tantas vezes com uma pessoa aleatória que está lavando roupa. Tenho medo de que muitos ouvintes do followHIM comecem a dobrar a roupa só porque falamos com eles com tanta frequência. Vamos nos aproximar do nirvana da lavanderia.
Hank Smith:	01:03:49	Em algum momento, não haverá mais lavanderia.
John Bytheway:	01:03:51	Em um determinado momento.
Hank Smith:	01:03:53	Olá, queremos agradecer à Dra. Camille Fronk Olson por estar conosco hoje. Que delícia. Muito, muito bom.
	01:04:01	Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Sempre nos lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Junte-se a nós na próxima semana. Temos mais Isaías para cobrir no followHIM.
	01:04:16	Antes de passar para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros, <i>Finding Jesus Christ in the Old Testament</i> (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e <i>Finding Jesus Christ in The New Testament</i> (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar.
	01:04:49	Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
Presidente Russell M. Nelson:	01:05:10	Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

AFRICAN GUARDS & ETERNAL GUARDRAILS



- Hank Smith: 00:03 Olá e bem-vindos ao FollowHIM Favorites. Se você tem nos acompanhado este ano, sabe que temos contado uma única história para a lição de cada semana. John, estamos em Segundo Néfi 21. 20 a 25. Todos os Isaías. Que história você tem para nós?
- John Bytheway: 00:18 Nesses capítulos de Isaías, há um versículo em 2 Néfi 21:12. "Ele erguerá um estandarte para as nações". E o que isso significa é que eles segurariam uma revista da igreja... Não, um estandarte é como uma bandeira ou um estandarte, um ponto de encontro, certo? Levantar um estandarte para as nações. Há um lugar em Salt Lake City, que eles chamam de Ensign Peak, onde os primeiros irmãos, quando chegaram, literalmente ergueram um estandarte para dizer: "Ei, vamos nos reunir". Ótima história. Em abril de 2004, creio eu, o Élder Earl C. Tingey contou uma história sobre ter sido solicitado pelo Presidente Hinckley a abrir uma determinada nação na África para a abertura do trabalho missionário. O senhor pode imaginar receber uma designação do Presidente Hinckley. Sim, senhor, com certeza. E então ele foi até lá. Ele disse: "Tenho 20 minutos com um membro do gabinete, acho que era o Ministro da Religião.
- 01:06 E ele disse, eu me reuni com ele e lhe disse, isso é o que gostaríamos de fazer. Isso é o que temos a oferecer. Gostaríamos muito de ter missionários em seu país. Depois de 20 minutos, o homem se levantou e disse: "Eu realmente não vejo que vocês tenham algo a oferecer que nós já não temos". Ele se levantou e começou a conduzi-lo até a porta. E o Élder Tingey pensou: "Ah, não. Eu falhei. Em um minuto nossa reunião estaria terminada. O que eu faço?" Fez uma oração rápida e disse: "Senhor, se o senhor me der mais cinco minutos, prometo que vou embora". E ele disse: "Está bem." E ele tirou de sua carteira uma mini bandeira para as nações, uma mini para a força da juventude. Não era esta edição, esta é a mais nova, tem alguns anos. Ele disse: "Isso é algo que damos a todos os nossos jovens".

- 01:47 Acho que ele tinha a edição de 1990. E eles começaram a ler alguns dos padrões. Trate seu par com respeito. Ouvir boa música. Honrar seu pai e sua mãe. E o ministro da religião disse: "Isso é incrível. Vocês esperam que seus jovens mantenham esses padrões?" O Élder Tingey disse: "Sim, e eles mantêm". E o homem disse: "Você acha que eu poderia conseguir alguns desses padrões para os jovens da minha igreja?" O Élder Tingey disse: "Sim", e ele os enviou e, alguns meses depois, a igreja foi oficialmente reconhecida naquela parte do mundo. E fiquei pensando: "Se um pedaço de papel desse tamanho pode abrir um país para o trabalho missionário, imagine o que esses jovens adultos incríveis podem fazer se chegarem lá e realmente abrirem a boca. Eles se tornam como um estandarte para as nações. Um lugar para dizer "reunam-se". Adoro essa história.
- Hank Smith: 02:46 Certo, John, um alferes é um padrão mesmo.
- John Bytheway: 02:49 Sim, é uma bandeira. Ela diz: "Isto é o que somos. Isto é o que representamos". E observe a palavra que você usou, Hank. Você usou stand, padrões. O oposto de manter-se é encolher, curvar-se, murchar ou comprometer-se. Mas nos pedem para nos posicionarmos como uma bandeira. Adoro isso.
- Hank Smith: 03:05 Que história fantástica, John. Isso é fantástico. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Ele se chama FollowHIM. Você pode obtê-lo onde quer que receba seus podcasts. Estamos com a Dra. Camille Olson esta semana, enquanto ela nos conduz por isso, e ela vai terminar em Segundo Néfi 25:23. Aquele versículo que diz: "Sabemos que é pela graça que somos salvos, depois de tudo o que pudermos fazer". Ela vai explicar isso de uma forma muito bonita. Você não vai querer perder. E depois volte, junte-se a nós aqui na próxima semana para mais um FollowHIM Favorites.